BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECÇÃO

14 -- Janeiro -- 1937
ANNO XXXVI N. 189
Preço 1$200

O MALHO

Uma joia!

ANNUARIO DAS SENHORAS

para 1937

Adquira um exemplar do ANNUARIO DAS SENHORAS enviando-nos o coupon abaixo com a quantia de 6$000 em dinheiro ou sellos do correio, em carta com valor declarado. A remessa lhe será feita pela volta do correio.

S. A. "O MALHO" Caixa - Postal 880-RIO --- Remetto 6$000 para a compra do ANNUARIO DAS SENHORAS.

Nome ....

Endereço ....

Cidade ....

Estado ....

O MALHO

Propriedade da S. A. O MALHO

Director: Antonio A. de Souza e Silva

Assignaturas: Annual . . . . . . 60$000 / Semestral . . . . . 30$000

Redacção e administração
Travessa do Ouvidor, 34

Teleph. 23-4422 / 22-8073 CAIXA POSTAL 880

RIO DE JANEIRO

ORIGINAES E PHOTOGRAPHIAS

Os originaes literarios ou photographicos, enviados a O MALHO, mesmo não publicados, não serão, em absoluto, devolvidos.

O proximo numero d' O MALHO

Entre outros assumptos do proxima edição, destacamos:

A SUPPLICA DOS POETAS BRASILEIROS, INUTIL ESPERAR E CONVITE

Poesias de Corrêa Junior, João Bastos e Altivo Sette — Illustração de P. Amaral

TRAGEDIA DE UM HOMEM CALMO

Conto de Nayme Bussamára — Illustração de Fragusto

DIVAGANDO...

Chronica de Iracema Guimarães Villela — Illustração de Cortez

A MULHER QUE MATOU O AMOR

Conto de Carlos Rubens — Illustração de Cortez

O HOMEM CONDEMNADO A SER FELIZ

Chronica de João de Minas — Illustração de Helmut

AS CURIOSIDADES DA PSYCHANALYSE...

Chronica de Gastão Pereira da Silva — Illustração de L. Gonzaga

NARCISISMO

Versos de Ad'a Macaggi — Illustração de Fragusto

SECÇÕES DO COSTUME

SENHORA

DE TUDO UM POUCO — Por Sorcière

PARA A GALERIA DOS "FANS" - Por Mario Nunes

BROADCASTING EM REVISTA - Por Oswaldo Santiago

Nem todos sabem que ... — Jogos e Passatempos

— O Mundo em Revista. — Caixa d'O MALHO

Figurinos

Ultimas edições

Chegadas agora da Europa

Stella — Este figurino bem apreciado contém, em 56 ps., das quaes uma parte impressa em 3 côres, a melhor variedade de modelos de todos os generos, para Senhoras, Senhoritas e Crianças.

Trés Elegant — Para as Costureiras, apresenta mensalmente uma escolha sem igual, de vestidos e manteaux, podendo satisfazer á clientela da elite. A edição popular compõe-se de 10 ps. impressas a côres e 10 ps. impressas em preto. A Grande Edição contém ainda 4 gravuras, em papel "parchemin" collado sobre cartolina; as gravuras são coloridas a aquarella.

L' Elegance Feminine — Figurino de bellissima apresentação, 40 paginas da quaes 24 em côres. Modelos variadissimos para Senhoras, Senhoritas e Crianças, muito recommendados por sua sobriedade e belleza.

Smart — Recommendado ás Costureiras e ás Familias. Execução perfeita e simples. 250 modelos de bom gosto para Senhoras, Senhoritas e Crianças.

EM PLENA MOCIDADE

e já de cabellos brancos!

● *Evite a velhice prematura, usando a Loção Brilhante em fricções diarias.*

QUANDO apparecem os primeiros fios brancos é necessario evitar a sua multiplicação. Comece a usar logo a Loção Brilhante, que penetra até as raizes dos cabellos, fazendo crescer vigorosos, abundantes e com a côr primitiva os fios frageis e esparsos. A Loção Brilhante é o tonico efficaz dos bulbos capillares Estimula o crescimento dos cabellos, pela nutrição das raizes, restabelecendo a côr natural dos fios novos.

Loção Brilhante

Std.

Reproducção photographica da Capa do ALBUM DE POESIAS que estamos distribuindo gratuitamente aos concurrentes, mediante a apresentação do Mappa completo.

CONCURSO ALBUM DE POESIAS

Estamos effectuando, em nosso escriptorio á Travessa do Ouvidor, 34, a troca dos mappas do "Concurso Album de Poesias" pelos coupons que dão direito a tomar parte no sorteio dos premios, a realisar-se no dia 25 de Fevereiro vindouro.

Até o dia 24 de Fevereiro, vespera do sorteio, receberemos os mappas e á apresentação dos mesmos fazemos entrega das CAPAS do Album. Os concurrentes do Interior do paiz devem effectuar a troca dos mappas com os nossos Agentes nas localidades onde residirem, ou com seus revendedores.

Aquelles que moram em localidades onde não temos agente, podem, querendo, enviar os mappas pelo correio, com o nome e endereço completo, afim de remettermos o **coupon** com o numero com que entrarão no sorteio, enviando tambem, nesse caso, a importancia de 1$000 em sellos do Correio, para despesas da remessa da CAPA do "Album de Poesias".

Em nosso escriptorio, á Travessa do Ouvidor n.° 34 ainda temos exemplares atrazados com os coupons do "Concurso Album de Poesias", podendo attender aos concurrentes retardatarios.

—:—

O sorteio dos premios do "Concurso Album de Poesias", como os anteriores, será effectuado publicamente, com a presença dos interessados e do Fiscal do Governo, pelo sistema Fichet, com apparelhos proprios.

AOS SPORTSMEN, CLUBS DE FOOT BALL E INSTITUTOS DE ENSINO

Completo e variado sortimento de material para todos os SPORTS só na CASA SPANDER de A. M. Bastos & Cia. Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro

BOLAS OFICIAES PARA FOOTBALL COM CAMARA

Training 22$ — Spandic 25$ — Spaldic 30$ — Spander 35$ — T nacional 40$ — Rotschild cromo 45$ Improved T (Olimpic) 110$

Camisas tricot reclame duzia	66$000
» » segunda »	90$000
» » primeira »	126$000
Meios de pura lã, extra »	126$000
» » » » primeira »	102$000
» » algodão » »	48$000
» » » reclame »	36$000

Choteiras, calções, joelheiras, tornozeleiras, bombas, agulhas, rêdes para goal, etc., etc. — Peçam listas com preços detalhados

O Director de "SOMBRA E LUZ

Revista Mensal de Occultismo e Espiritualismo Scientifico, 51, rua da Misericordia — Rio de Janeiro. Phone 42-1842

Publicou no "Diario de Noticias", com 9 mezes de antecedencia, o horoscopio do Dr. Pedro Ernesto prevendo explicitamente a sua quéda e a sua prisão.

Leiam SOMBRA E LUZ

Phone particular do Director 27-7245

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS Digestões difficeis, gastrites, dôr e enterites, hepatites e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benicio de Abreu — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Caixa Postal n. 2208 — Rio de Janeiro.

Caixa d'O Malho

Carmen Machado (Rio) — Os originaes não aproveitados são postos fóra. Não posso, por isso, dar-lhe uma resposta quanto á publicação do poema que remetteu para o "Album". Mande outra copia. A respeito do presente trabalho em prosa, sahirá como deseja.

Ausen Tari (São João d'El Rei) — V. não poderia arranjar outro final para a sua chronica? A *trouvaille* do nudismo decepciona o leitor.

Yver de Nancy (Muito longe) — Será publicado o seu trabalho em prosa.

E. S. Lima (São Paulo) — Não publicamos reportagens desse genero.

Athos (Rio) — Registrado o novo pseudonymo. "Vida de Viuva" tambem será aproveitado.

Florestan Braga (?) — Desculpe: só li os dois primeiros versos do seu soneto e encostei o bruto:

"Onde *estaes?* que silencio sepulcral *te* envolve!"

Quem principia assim não pode ir longe.

Eu mesma (São Paulo) — Quando recebi seu cartão, era tarde. O mais que pude fazer, foi desejar uma indigestão inesquecivel ao compositor que lhe comeu o s.

Arley (Guaratinguetá) — Só muita poesia e originalidade pode salvar uma phantasia que pouco tem a dizer aos leitores. Esse processo simplista de descrever uma paizagem ou uma scena da natureza e depois estabelecer um parallelo com os estados da alma ou com qualquer phase da vida humana, está demasiadamente batido. Não pega mais.

Edison Pontes (Bahia) — Não me lembro de ter recebido o seu trabalho.

Ramon Garcia (Rio) — Deve estar tudo por aqui mesmo. Mas tem que ir devagar.

Francisco Queiroz (Rio) — Desta vez não serve. Demasiado displicente. Sem emoção.

Yvonne Almeida (Rio) — Nem na proxima, nem noutra semana qualquer. Os sonetos não servem: são bem fraquinhos.

Titon-Titon (Fortaleza) — Fica esperando uma brecha, mas é preciso muita paciencia, porque ha uma verdadeira multidão na sua frente.

Chico da Matta (Bahia) — Não se pode aproveitar nenhum dos seus poemas. Suas imagens são completamente descontroladas. Exemplo:

"Hontem eu julguei ver uma [aurora
Dentro da noite: teus labios".

Pergunta-se: — Sua amada é uma preta dessas de beiços de bife sangrento? Só assim, a imagem estará conferindo... Tudo mais é estapafurdio nos seus poemas.

Solange (Rio) — Realmente, está em condições de ser publicado o seu trabalho. Pretende conservar o pseudonymo?

Nedia (Goyania) — Vejo que a senhora é capaz de compor uma poesia acceitavel. Apenas, em vez de tentar fazer algo original, quiz imitar os velhos modelos: descreve uma paizagem e compara-a a um estado de alma. Isso é um processo irremediavelmente gasto, usado.

Cysne Azul (?) — A leitura do seu soneto não decepciona. Não pode aproveitar-se n'O MALHO: só publicamos ineditos.

Domingos Ferreira Pontes (?) — Gratissimo pelos maravilhosos ineditos de Cruz e Souza. Qualquer dia vamos aproveital-os. Dos outros trabalhos, o melhor é o soneto. Como já deve saber, vieram tarde demais para o "Album".

A. N. (?) — Guardei o melhor, para publicar, quando se apresentar uma opportunidade. Quer mandar o nome ou um pseudonymo, ou conserva as iniciaes?

Carmencita (Recife) — Bem, para o "Album", chegaram tarde. Serão aproveitadas nas paginas communs, se não faz differença. Muito prazer em conhecel-a.

Achilles (Rio) — Faça economia de palavras. Naturalmente, a prolixidade da sua prosa não exgottará a sua provisão verbal. Cansa o leitor, apenas. Em "O milagre da Vida", V. se perde em divagações confusas, para finalmente contar uma historia que caberia numa phrase.

Perfeito Sertanejo (Araxá) — Não me lembro de sua primeira tentativa, mas estou certo de que V. não fez nenhum progresso, nestes ultimos mezes, porque me parece difficilimo perpretar uma poesia peor do que a sua "Frivolidade" de agora. Acho que o melhor é abrir fallencia e rifar as Musas.

Maria Oliveira Alves (Guaratinguetá) — Eu poderia corrigir os pequenos *equivocos* grammaticaes ("meus versos pequeninos *morrerá*, expreção, etc."). Existem, porém, no soneto, uns descuidos de metrica (versos 1.º e 2.º do primeiro terceto) aos quaes não é facil dar geito.

Valfrido Tavares (S. Antonio, Pernambuco) — V. me apparece com grande solemnidade: "Caro confrade e amigo. Eis-me pela primeira vez, galgando a immensa escadaria de vosso escriptorio, trazendo por *uma mão* o ramo de oliveira, etc.". Faço mais questão do *mamão* do que do ramo de oliveira. Bem, vejamos os sonetos que V. traz na outra mão. Dois sonetos — os sonetos mais cheios de tolices que tenho visto na minha vida. V. arranjou uma namorada que se chama Doralice e só encontrou uma rima para esse nome: *tolice*:

"Que sou eu sem ti, Doralice?
Sou como esta duvida: uma [tolice".

E por ahi além... eu estou de accôrdo com Você. Inteira, absolutamente de accôrdo com este verso que serve para classificar a sua carta e os seus dois sonetos: "Afinal, tudo isto é uma tolice"...

E. Reck (C. Alta) — O desenho não está mau. Chegou, porém, muito tarde, fóra de opportunidade.

Dr. Cabuhy Pitanga Neto

● O sr. pode conseguir a eliminação radical da biliosidade, da flatulencia e outras perturbações digestivas, tomando duas colherinhas de Leite de Magnesia de Phillips, de manhã, ao levantar-se; mais uma colherinha meia hora após as refeições, e outra ao deitar-se.

● O Leite de Magnesia de Phillips *alcaliza* o conteudo estomacal, neutraliza o excesso de acidez, tonifica o tubo intestinal. Muito em breve o senhor notará resultados salutares, com o uso deste infallivel regulador do systema digestivo.

Exija o legitimo producto "PHILLIPS" e recuse as imitações!

Leite de Magnesia de PHILLIPS

O ANTIACIDO LAXANTE IDEAL

LIVROS E AUTORES

O QUE OS BRASILEIROS DEVEM SABER

O escriptor e poeta Ernani Fornari, que tem assignado tão bellas paginas de ficção, divulgadas na imprensa de todo o paiz, acaba de publicar uma obra utilissima: "O que todos os brasileiros devem saber".

Nessa obra, reuniu aquelle homem de letras, pacientemente, uma longa série de informações praticas, indispensaveis ao conhecimento de todo brasileiro. São coisas que, effectivamente, não se comprehende que nenhum brasileiro ignore — coisas unicamente de nosso paiz, aos direitos, aos deveres dos cidadãos, dados sobre riquezas mineraes e agricolas, commercio, navegação, clima, informações sobre politica, historia, vida social, etc.

O volume é, por isso mesmo, preciosissimo. Além de tudo, possuindo um indice perfeito, seus informes estão, facilmente, á disposição da nossa curiosidade.

"O que os brasileiros devem saber" merece, realmente, a divulgação que está tendo.

NO TEMPLO DA SABEDORIA

O Sr. Lydio Machado Bandeira de Mello publicou dois livros interessantes — "O problema do Mal" e "Minutos de Meditação" — que tiveram um acolhimento animador por parte da critica. Em ambos se mostra um pensador equilibrado, erudito, versando themas transcendentes, com desembaraço, num estylo encantador.

Agora, esse mesmo escriptor, edita "No Templo da Sabedoria", uma serie de chronicas e outros trabalhos, todos de sentido philosophico, atravez dos quaes o autor tem opportunidade de fazer brilhar, mais uma vez, a sua vigorosa e clara dialectica.

E' de esperar-se que o novo livro de Lydio Machado Bandeira de Mello alcance o mesmo exito que coroou os seus volumes anteriores.

"*TAMIGHI*"

"Tamighi" é a historia interessante de uma pequena india cathechisada pelos missionarios salesianos, que acaba de ser lançada á publicidade pela professora paulista Sta. Maria da Conceição Marcondes de Moura, que dirige a Escola Pinheiro e Silva para menores anormaes, no Estado Bandeirante.

Escripta com simplicidade, tem o duplo merito de agradar e de fazer vibrar a alma de quem lê pois, como escreveu Guilherme de Almeida, "Tamighi" é um verdadeiro cathecismo civico, dedicado á infancia de nossa terra".

ORAÇÃO DE FORMATURA

O Sr. Quixadá Felicio, orador da turma de medicos de 1936, da Faculdade de Medicina da Bahia, teve a bondade de enviar-nos um exemplar da "plaquette" em que imprimiu aquella oração.

E' um trabalho bem cuidado, longo, erudito, cheio de idéas, difundidas em brilhante estylo.

O numero de Natal de "Illustração Brasileira"

A "Illustração Brasileira" é, pelo seu luxo material, pelo seu apuro artistico e pela selecção do seu texto, a publicação da "elite" intellectual da nossa terra.

Cada edição desse mensario constitue uma obra prima. E cada numero que sahe, assignala um triumpho, pois a "Illustração Brasileira" evolue sempre. Não causará, portanto, admiração se dissermos que o numero mais interessante, luxuoso e completo é o que acaba de sahir, dedicado ao Natal.

Basta que nomeemos as suas principaes collaborações: Celso Vieira, assignando uma bella chronica — "Natal moderno"; Goulart de Andrade concorre com um conto — "Os brinquedos de Nuremberg"; D. Aquino Corrêa com uma poesia — "Natal"; A. Austregesilo, com pensamentos — "Perdoar"; Laudelino Freire com uma resenha da vida na Academia Brasileira, nos ultimos quatorze mezes; Adelmar Tavares com uma bella chronica — "Telhado de Andorinhas"; A. J. Pereira da Silva com uma poesia — "Fé"; Claudio de Souza com um conto — "Rua da Vida Bôa".

Como se vê, as figuras de maior relevo na Academia Brasileira de Letras illustram com a collaboração inedita as paginas desse numero.

Além desses intellectuaes academicos, a "Illustração Brasileira" apresenta outros collaboradores: Frei Pedro Sinzig, que assigna um trabalho sob o titulo "Presepios", e outros vultos da literatura nacional contemporanea.

O luxuoso mensario offerece ainda aos seus leitores reportagens, notas e paginas de photographias formando tudo isso um conjuncto magnifico.

Devem-se salientar tambem as illustrações — desenhos, allegorias, doublés e trichromias de Carlos Oswald, Georgina de Albuquerque, H. Cavalleiro, Paulo Amaral e Helmut.

A edição de Natal que ainda se encontra á venda ao preço de 3$000 o exemplar, tem o dobro de paginas das edições communs.

NA COLONIA DE FERIAS DA ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA'

Tres aspectos da Colonia de Ferias de Paquetá, vendo-se ao alto os quatro campeões de corridas da Colonia, ao centro os tres campeões de natação e em baixo "yoles" humanos, nos exercicios de gymnastica.

ALMOÇO — Flagrante colhido por occasião do almoço offerecido por "Pan-Techne S. A.", de que é presidente Alvaro Varges, aos seus auxiliares e technicos, e que teve lugar no Automovel Club do Brasil

ANNIVERSARIO — *Festejando o seu quinto anniversario natalicio, Fernando Augusto, filho do Dr. João d'Albuquerque Maranhão, Delegado Fiscal do Thesouro Nacional no Amazonas e sua exma. esposa, d. Maria Oneide Maranhão, recebeu seus amiguinhos e amiguinhas. Neste flagrante, Fernando Augusto apparece no primeiro plano, sorrindo e com as mãos mettidas nos bolsos.*

COMMEMORAÇÕES — *Aspecto do almoço offerecido á imprensa pela S. A. Irmãos Lever por motivo da passagem do setimo anniversario de sua installação no Brasil.*

SENHORA
APRECIE

e examine os mais completos e luxuosos figurinos parisienses, os que fazem a moda em Paris, e nas principaes cidades européas.

IRIS
STAR
SMART
STELLA
RECORD
L'ENFANT
e
L'ELÉGANCE
FEMININE

ultimas edições agora chegadas da Europa. Distribuidora exclusiva no Brasil: — S. A. O MALHO — Trav. do Ouvidor, 34 — RIO.

A' venda em todas as casas de figurinos — Livrarias e jornaleiros.

OS PRODUCTOS DE BELLEZA
RAINHA DA HUNGRIA
de M.me Campos
Embellezam
Rejuvenescem
Eternizam a Mocidade

R. Assembléa, 115-1.º - R. 7 de Setembro, 166 - loja

Emprestimo Mineiro de Consolidação

De accordo com o decreto n. 11.419, de 5 de Julho de 1934, realizou-se a 31 de Dezembro proximo passado, no Theatro Municipal de Bello Horizonte, ás dez horas da manhã, o 5º sorteio dos premios das apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação.

Presentes os Secretarios das Finanças e da Agricultura; os superintendentes do Departamento da Despesa Variavel, do Departamento de Contabilidade e do chefe da Secção da Divida Fundada; representantes do Governador do Estado, banqueiros, industriaes, commerciantes; fiscaes de varios bancos, fiscaes da Associação Commercial, etc., teve inicio o sorteio.

Lavrada a acta de sua abertura, foram utilizadas seis machinas "Fichet", que poucos minutos antes estiveram franqueadas ao exame do publico, no accionamento das quaes foram empregados alumnos do Instituto João Pinheiro.

Houve então o sorteio do 1º premio de 1.000:000$000 (apolice n. 703.372) vendido pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes ao menor Milton Machado, filho do prefeito de Guarará, Sr. Bertholdo Garcia Machado.

O 2º premio de 100:000$000 (apolice n. 669.188) foi vendido pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, a um cliente de Cataguazes que já havia tirado um premio de 50:000$000 em Junho de 1936.

O 3º premio de 50:000$000 (apolice n. 591.727) foi vendido pelo Banco Commercio e Industria de São Paulo.

O 4º premio de 5:000$000 (apolice n. 514.837) foi tambem vendido pelo Banco Commercio e Industria de São Paulo.

O 5º premio de 5:000$000 (apolice n. 694 157) foi vendido pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, em Porto Alegre.

Os 21 premios de 1:000$000 tiveram as apolices seguintes sorteadas:

380.352 — vendida pelo Banco Commercio e Industria de São Paulo;
930.364 — " " Banco Commercio e Industria de Minas Geraes;
183.325 — " " Banco do Brasil;
886.124 — " " Banco Commercio e Industria de Minas Geraes;
490.132 — " " Banco Commercio e Industria de São Paulo;
851.883 — " " Banco Commercio e Industria de Minas Geraes;
183.432 — " " Banco do Brasil;
769.616 — " " Banco Commercio e Industria de Minas Geraes;
447.010 — " " Banco Commercio e Industria de São Paulo;
926.846 — " " Banco Commercio e Industria de Minas Geraes;
892.382 — " " Banco Commercio e Industria de Minas Geraes;
638.701 — " " Banco Commercio e Industria de São Paulo;
933.503 — " " Banco Commercio e Industria de Minas Geraes;
186 594 — " " Banco do Brasil;
755.556 — " " Banco Commercio e Industria de Minas Geraes;
908.970 — " " Banco Commercio e Industria de Minas Geraes;
359.652 — " " Banco Commercio e Industria de São Paulo;
837.367 — " " Banco Commercio e Industria de Minas Geraes;
980.282 — " " Banco Commercio e Industria de Minas Geraes;
421.885 — " " Banco Commercio e Industria de São Paulo;
811.494 — " " Banco Commercio e Industria de Minas Geraes;

Foram depois sorteados os 330 premios de 300$000 e logo depois o sorteio das apolices a serem resgatadas ao par, de accordo com as instrucções baixadas a respeito pelo Secretario das Finanças, apolices essas que perfizeram um total de 4.088.

Por sua alta significação e pela importancia que seus resultados têm em relação á vida economica do Estado, os trabalhos do sorteio despertaram verdadeiro enthusiasmo no povo mineiro, que viu assim a realização de um dos grandes emprehendimentos que mais trazem progresso e desenvolvimento ao grande Estado montanhez.

EM DEFESA DO AUTOR

A Censura Policial, a cuja frente se encontra o sr. Pitta de Castro, vae instituir o fichamento dos chefes das orchestras que actuam nos estabelecimentos diversionaes desta capital.

E' esta uma medida feliz e opportuna, de um alcance que a pratica ha de demonstrar dentro de pouco tempo.

Os chefes de orchestras, aqui no Rio, constituiram-se os peores inimigos dos autores, auxiliando e promovendo as fraudes mais escandalosas, relativamente aos direitos de execução das suas composições.

Executam uma determinada lista de producções e fazem uma outra lista completamente differente, com peças de sua propriedade ou de seus apaniguados, para remessa á Sociedade de Autores.

Não havia meios de fiscalisal-os e responsabilisal-os pelo dolo, senão em processos judiciaes custosos e interminaveis, que a S. B. A. T., com advogados da marca do sr. Geysa de Boscoli, nunca pensou em leval-os a effeito.

Agora, com a providencia do fichamento pela Censura Policial, qualquer alteração entre o programma escalado e o programma executado, será punida de accordo com um regulamento apropriado.

Multas, suspensões e exclusões poderão ser applicadas pela Censura, de commum accordo com a entidade autoral.

Vamos esperar pela acção do sr. Pitta de Castro, para ver se corresponderá ás esperanças nella depositadas de moralisação de nosso ambiente musical.

O. S.

DUPLAS

Todo cidadão brasileiro com velleidades artisticas julga-se um genio capaz de, sósinho, assombrar o mundo. Nasce dessa pretensão personalista a crise de conjunctos, ou mesmo de duplas de que se resente o radio carioca.

De rara em raro, porém, acontece dois camaradas se juntarem e formar um par apreciavel. E' este o caso da dupla Zybisko e Canella, interpretes do genero popular, que a "Mayrink Veiga" tem apresentado pelo seu microphone.

São dois rapazes de futuro e que têm dado o que fallar, na praça radiophonica. Zybisco e Canella estão brilhando, actualmente, no repertorio carnavalesco.

OS "ARRANJOS"

Conforme O MALHO foi o primeiro a noticiar, varios "arranjos" sobre trechos de operas e melodias celebres foram, mais uma vez, na temporada de 1937, incorporados ao Carnaval carioca.

Autores de renome, que deveriam presar suas reputações, lançaram mão novamente dessa especie de muletas sonoras, auxiliando com ellas um estro que, talvez, pudesse andar sosinho...

Até o presente momento, já appareceram as seguintes composições amparadas em musicas extrangeiras conhecidas:

— "Uma furtiva lagrima", marcha assignada por Ary Barroso e calcada na famosa aria de Donizetti.

— "Ai, ai, ai", samba assignado por Floriano Pinho, extrahido da canção chilena do mesmo nome.

— "Chiribiribi", marcha assignada por Ary Barroso e baseada na valsa que Grace Moore cantou no film "Uma Noite na Opera".

— "Eu vou gritar", marcha de Christovão de Alencar, que copia todo o final da marcha americana "O Mundo é um Navio" (titulo brasileiro).

Ha, ainda, varias outras a sahir, inclusive uma sobre o thema da phantasia "Mercado Persa" e outra sobre a aria do "Toreador", da Carmen, de Bizet.

Sabemos, entretanto, que deante dos ataques da imprensa — de que O MALHO foi precursor — muitas outras deixarão de apparecer...

Broadcasting em Revista

MUSICAS DE CARNAVAL

— "Não ha de que" é um dos mais bonitos sambas apparecidos na actual temporada. Seus autores são Alberto Ribeiro e Alcebiades Barcellos, tendo sido gravado por Carlos Galhardo.

— Nássara e Roberto Martins vão marcar um successo indiscutivel com o samba "O que é que você quer mais". E' uma musica de primeiro "team", no agrado collectivo.

— Rubem Soares, mesmo que não dê outro "E' bom parar" em 1937, defendeu o seu "diploma" com "Lá vem ella chorando", "Yayá do Balacuchê" e "Chegou a sua vez".

— João de Barros e Alberto Ribeiro tiveram grande parte de sua producção carnavalesca prejudicada pelas más gravações. "Balancê" e "Minha terra tem palmeiras", cantadas por Carmen Miranda, "Tremzinho do amor" e "Amores de Carnaval", por Aurora, não tiveram no disco o relevo que mereciam.

— Lamartine Babo não fez musicas para o Carnaval de 1937, tendo resolvido tomar férias e deixar o campo livre...

— Jorge Murad resolveu entrar no barulho sem se lembrar dos turcos. Fez, de parceria com Luiz Barbosa a marcha "Quem nunca comeu melado", uma das de melhor repercussão.

— "Quero ver você chorando" é, entre as marchas que André Filho fez para a folia em effervescencia, uma das mais inspiradas.

— "Todo mundo ha de saber", marcha de Saint Clair Senna, creação de Gastão Formenti, agora que está sendo divulgada, juntamente com a marcha "Plantando, dá..."

Sempre prompto para protegel-o
Dê a sua vista o protector de que ella precisa.
„Uma boa luz"
A lampada da boa luz é Osram
OSRAM

RADIO NA ARGENTINA — Entre os grandes nomes dos microphones platinos está o de Alicia Campos. E' uma cantora expressiva, de voz cheia de emoção e de belleza. Alicia Campos é actualmente uma das cancionistas de maior publico no seu paiz.

RADIO POSTAL — João Camargo — Rio — Muito grato pelo seu telegramma de parabens pelo successo da marcha "Lig, lig, lig, lé". O redactor desta secção, apesar da "torcida" contra certos elementos do meio radiophonico, sempre consegue não ficar entre os ultimos... O seu parceiro Paulo Barbosa tambem manda agradecer — O. S.

RADIO NA ARGENTINA — Um dos modernos conjuntos do broadcasting portenho: — "Willy Melody Jazz", dirigido por Willy Peters. Faz parte, actualmente, do elenco da "Radio Ultra" — L. S. - 3, onde é uma das melhores attracções.

Alto lá!
ISTO AGORA E' COMMIGO
Sim, minha Senhora! Na compra do automovel, deixe ao seu marido a escolha. Mas, quando se tratar da sua geladeira electrica — tome cuidado! Diga-lhe bem claro: Alto lá! Isto agora é commigo. Uma qualquer não me serve. Quero a mais moderna. A que vale por duas — a que tem a porta magica! A mais bella de todas! A mais economica!
UMA CROSLEY!
A unica que tem A PORTA MAGICA
VENDAS A PRESTAÇÕES
MESTRE BLATGE
Casas Mesbla
RIO DE JANEIRO
S.PAULO P.to ALEGRE
B.HORIZ. NICTHEROY

RADIOLETES

— Parece que o titulo de "rainha do radio" dá azar. Dalila de Almeida e Linda Baptista só devem ter tido desgostos com elle. No entretanto, agora já se está processando a eleição de uma nova rainha. Quem será a victima?

— O Paulo Ladeira, irmão do Cesar, acha que a "Tupy" comprou um bond, contractando por elevado preço as irmãs Carmen e Aurora Miranda. Ha quem ache, tambem, que ellas tomaram um bond errado, indo para a "Tupy".

— A "Radio Transmissora" festejou, ha dias, o seu 1º anniversario. Houve muito sandwich, muita cerveja e muita cantoria. O Renato Murce, o Alziro Zazur, o Lauro Borges e o Erik Cerqueira deram accentuada preferencia á agua que passarinho não bebe...

RADIO INFANTIL

Já ha uma porção de garotas que despertam interesse quando se approximam do microphone. O "Programma Picolino" da "Mayrink Veiga", fez estrear, ha dias, as duas pequenas que se vêem no cliché: — Aldenora e Yolanda Cardoso de Castro, a primeira solista e a segunda acompanhante.

Fizeram ellas um successo que devia ter causado inveja a muita gente grande...

O numero de Janeiro da

Illustração Brasileira

A MAIS LINDA REVISTA DO BRASIL

Circulará amanhã o numero de Janeiro do luxuoso mensario ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, contendo magnifica collaboração dos mais notaveis escriptores, poetas, pensadores, pintores e desenhistas brasileiros.

Summario

DOS PRINCIPAES ASSUMPTOS DA GRANDE EDIÇÃO DE JANEIRO:

SAUDE, Chronica de Affonso Celso
UMA EXCURSÃO AO DEDO DE DEUS, Redacção
UMA VIDA FELIZ, Chronica de Guilherme de Almeida
QUINTA DA BOA VISTA, Redacção
CARNAVAL DE AGORA, Composição de Di Cavalcanti
O HISTORICO EDIFICIO DO THESOURO, Redacção
UM ARTISTA RUSSO NA PARÁ, Por Flexa Ribeiro
CHAFARIZ DA PRAÇA 15, Redacção
OURO PRETO PITTORESCO, Redacção
MEU CONTO D'EÇA DE QUEIROZ, Conto de Afranio Peixoto
ARTES E ARTISTAS, Redacção
VELHO LAMPEÃO, Poesia de Olegario Marianno
O RIO DE HOJE E DE HA 30 ANNOS, Redacção
DRAGÕES DE MATTO GROSSO, Por José Faustino Filho
O PROBLEMA NACIONAL DA COLONIZAÇÃO, Redacção
INSTANTANEOS DE TODO O MUNDO, Redacção

TRICHROMIAS, DOUBLÉS E DESENHOS DE: Armando Vianna, Marques Junior, Di Cavalcanti, Paulo Amaral, Henrique Cavalleiro e Helmut.

PREÇO DO EXEMPLAR EM TODO O BRASIL, 3$

VERÃO

Leão Padilha

Ha uma cigarra estridente que canta á tardinha, na copa da mangueira lá de casa. E' uma cigarra que não entende nada de melodia, que não demonstra ter nem um pouquinho de temperamento artistico. Mas o seu canto parece feito de raios de sol do meio dia.

As notas faiscam como uma girandola de sons.

De dentro da minha rede, que se balança, tensa, entre dois galhos da arvore, procuro em vão localizar o bichinho cantor.

Dizem que as cigarras cantam com tanta força, que um dia estouram. Esta chia, chia, minuto após minuto, sem tomar folego, e é tal o seu enthusiasmo, que não tardará muito a arrebentar por ahi.

Só pára quando a noite chega — uma noite quente de estio — acordando os grillos e os mosquitos e soltando todo o perfume de todas as chacaras da vizinhança.

Esta mangueira mesma, vejam como ella cheira! Ha, talvez, escondido entre a folhagem escura, algum fruto temporão que, durante odia inteiro, s ecoseu a osol, e cujos poros resequidos agora se distendem para absorver a frescura da noite.

No tronco, ha de existir algum corte em que a seiva se fez resina cheirosa.

Sinto todos esses perfumes no ar e sinto tambem o perfume da flor do jasmineiro dos caramanchões vizinhos.

A minha rede não pára de embalar. Deitado de costas, procuro captar todos os odores vegetaes dispersos, antes que a brisa da noite venha tangel-os para longe. E atravez das ramas da arvore, nos logares em que a folhagem é menos densa, vejo brilharem as estrellas. E ellas me parecem frutos de ouro suspensos nos galhos mais altos.

As Attitudes da Alma

O homem é um animal que se emociona. E', talvez, a unica differença que elle faz dos outros bichos, mais ou menos pelludos, da escala zoologica.

A emoção é a alma mesma da vida — e o seu tumulo. Quanto mais uma pessoa se emociona, menos vive na ordem chronologica. Os artistas em geral têm uma vida precaria. Emquanto isso, as tartarugas celebram, com frequencia, o seu 200º anniversario...

Mas a capacidade de se emocionar augmenta a vida em intensidade. Qualquer de nós vive, hoje, 10 vezes mais do que os nossos antepassados. Fernão de Magalhães despendeu mais de um anno para dar a volta completa ao globo terrestre. Hoje, isto se faz em dois dias. O radio, multiplicando o som, e o avião engulindo leguas — venceram os maiores inimigos do homem: a distancia e o tempo.

Por isso mesmo, as nossas emoções se requintaram na ordem directa do progresso das artes e industrias, no mundo. Somos adultos aos 15 annos e velhos aos 30.

Qualquer das nossas moçoilas, admiradoras de Clark Gable, tem uma edade mental superior á da sua mãe ou avó. Já não ha mysterios para as nossas meninas, freguezas diarias do cinema, do romance de amôr e da praia de banho.

E como a emoção se traduz em gestos, palavras e attitudes, o scenario moral dos nossos dias é tão diverso do dos seculos passados como uma armadura medieval é diversa de um **maillot** de banho.

Outrora, por qualquer dá cá aquella palha uma moça de familia achava de seu dever desfazer-se em lagrimas ou cahir em transe nervoso. Ainda alcancei, na minha terra, os famosos "ataques de nervos" de que já não se ouve fala nestes tempos praticos em que vivemos. O "chilique" tinha a sua technica especial e as suas opportunidades. **"A Maricota está com um ataque!"** era uma phrase que punha a casa em polvorosa e espalhava, por toda a parte, um cheiro forte de ether. Nesse dia (era sabido) o namorado não viera á hora habitual... E tudo acabava com uma receita medica, em que o brumoreto de potassio era tão infallivel no remedio como as lagrimas na **doente**...

Hoje, as mulheres preferem dizer meia duzia de desaforos ao namorado infiel, pelo telephone e sem lagrimas. Nunca mais ouvi falar em ataque de nervos. Uma sessão de cinema basta a curar qualquer desgosto — por mais profundo que seja. Um passeio de automovel basta a acalmar os nervos mais excitados. A gazolina substituiu o bromureto de potassio. E o **écran** — a agua de melissa...

—o—

O espirito pratico da época sécca, no coração das mulheres, toda fonte de sensibilidade e de carinho. Os trucs dos homens, conhecemn'os ellas de sobra e, por os conhecerem, riem-se delles á larga. Já não se pode fingir emoção deante de uma mulher mais fria do que uma geladeira. Não é raro que nos responda com uma gargalhada a uma declaração de amôr em estylo pathetico.

A grande crise do seculo é a falta de confiança entre homens e mulheres. Nenhum delles acredita no outro e, como a confiança é a base da tranquillidade moral, todos vivemos num permanente desassocego.

O rapaz de hoje vê-se compellido a escolher entre a sertaneja ignorante, quasi analphabeta, e a citadina, mais esperta do que um rabula e mais desconfiada do que um agente de policia. Na mulher, o saber esteriliza muita virtude e muita flôr emocional. Ora, a estupidez, mesmo virtuosa, é tão difficil de supportar quanto o despudor... E entre as pontas desse dilemma, muitos preferem viver de si e para si, sem illusões nem phantasias...

—o—

O cinema é o grande responsavel por esse rapido desencanto a que a vida moderna nos está conduzindo. Em casa, deante de uma attitude sentimental do marido, a esposa lembra-se invariavelmente de um film em que já viu cousa identica. Não ha segredos para os seus olhos, nem para sua alma.

E a prevenção, filha da experiencia, envenena a vida de ambos. Como é raro acreditar! Um coração credulo é um presente dos deuses ao homem que o recebe. Mas esse presente se torna cada vez mais difficil de conseguir.

Já no collegio, as futuras mães de familia entram no amago das cousas da Vida humana. Sahem delle com um curso completo de malicia e subtileza. Riem mais do que choram — e essa predominancia do cerebro sobre o coração derranca as almas bem nascidas para o affecto.

Photos da Metro Goldwyn Mayer

Com o primeiro namorado, vem a pratica, integral, do que lhes faltava saber ou sentir.

Dahi para a incredulidade a distancia é curtissima. E essa incredulidade é grande parte na inquietação sentimental do nosso tempo. Todos blasonam de espiritos fortes mas, no fundo, dariam uma perna ao Diabo para terem a alma de 1830.

Depois de tudo saberem, algumas mulheres fariam tudo por tudo esquecerem...

—o—

As attitudes da alma reflectem, neste seculo, mais do que nunca, os panoramas impressionantes da angustia humana.

O scepticismo das mulheres e a incredulidade dos homens desfecham, paradoxalmente, numa caça inquieta de emoções sinceras.

A' medida que se civiliza, menos feliz se sente a humanidade. O cinema é a mentira universal que lembra aos casaes o Paraiso que todos mais ou menos perderam. Na tela, o burguez encontra uma existencia que está longe se parecer com a sua. Dahi o exito dessa illusão, feita de celluloide, a ultima illusão das creanças grandes do seculo do avião, do radio e do automovel de 8 cylindros...

Estou em que a maior parte do genero humano renunciaria a tantos cylindros, ás ondas de Hertz e aos motores de avião se pudesse voltar ao tempo ingenuo em que a dadiva de uma flôr humilde dava tremuras lyricas ao mais valente guerreiro da Bretanha ou da Escocia...

HA NO MUNDO UM SANTO QUE DÁ TALENTO!...

O "São Matheus do Retabulo da Gloria", em cuja imagem de pedra os meninos batem com a cabeça para que o "santo" lhes conceda talento.

Este marinheiro, cheio de fé no "Santo do talento", dá com a sua cabeça na de mestre Matheus para que este lhe enriqueça a massa cinzenta...

Essa figura pequenina, de cabelleira encaracolada e rosto embebido na contemplação, que se acha collocada por traz do "portico da Gloria" da cathedral compostelana, corresponde — segundo o sentir popular e a versão de varios eruditos — ao mestre Matheus, de que fala a inscripção latina collocada sobre o dentel do arco central.

O mestre Matheus, como autor do "Portico da Gloria", goza, em Santiago de Compostella, na Hespanha, de tal fama, que o povo o conhece pela alcunha de "Santo do talento". Sua figura familiar apparece, em imagem, por todos os logares: para os ecclesiasticos é um ecclesiastico a mais; para os estudantes, um companheiro de estudos e para os paes de familia pouco satisfeitos da capacidade mental da sua progenie... um recurso inapreciavel.

O facto de ser o maestro Matheus o autor do "Portico da Gloria", tem dado origem a um culto supersticioso, impossivel de dasarraigar do coração de todo o bom compostelano: existe ali a crença de que tocando com a cabeça na testa do "santo" (dahi o seu astro appellido de Sant odos cróques) se adquire talento.

Um cathedratico de Santiago affirmava, convencidissimo, a proposito deste tradicional costume:

— Se alguma vez coincidisse a chegada de um forasteiro a Santiago com uma commissão de "caciques" das povoações vizinhas e os visse deante do "Santo dos cróques", não poderia, sem duvida, deixar de tomar o mestre Matheus por chefe da manifestação e da reunião, na mais natural scena de familia.

— Que poderão elles pedir ao mestre?

— São capazes de recorrer a Matheus para que lhes suggira novos ardis na pratica da sua profissão...

Os professores e os cathedraticos que dirigem a vida universitaria compostelana utilizam-se do "santo" como braço executor dos castigos impastos aos jovens desaplicados.

— Anda, vae visitar o "Santo do talento". Não te esqueças de dar uma cabeçada bem forte para que assim te estales a cabeça e venhas a ser uma notabilidade!...

Um dia em que Nossa Senhora, tão linda,
Andava de barco com Nosso Senhor,
Surgiu uma praia distante, lá fóra
Tão linda, tão linda, que Nossa Senhora
Abrindo os seus olhos enormes e azues
Falou p'ra Jesus:
— Que linda ! Que linda !
Por isso é que chamam a praia de Olinda,
Não ha outra praia com tão linda côr !

E quando o barquinho nas aguas descia,
— Que dia de encanto, de luz, de frescor !
Surgiu, á distancia um novo recanto
Tão lindo, tão lindo,
Que com os olhinhos cheinhos de espanto
Jesus perguntou á Virgem Maria
Si era um presepe, si era um presepe,
Que longe elle via . . .
Não, era a Bahia
De S. Salvador . . .

LUIZ PEIXOTO

ANNO QUE VAE, ANNO QUE VEM

Nas inscripções aztecas, pouco comprehensiveis, porque naquelles tempos não se conhecia orthographia, o "tempo" era representado por uma figura com uma perna comprida e outra curta, com o intuito de demonstrar que havia quem o achasse longo e quem o achasse curto.

Aqoelle povo, á semelhança do carioca, (não todos, mas a maioria) não conhecia relogio só calculava a idéa da hora H, que os relojoeiros teimam em não marcar nos quadrantes. O anno antigo era, por conseguinte, o resultado de um calculo astronomico, em que estrella nenhuma, seja do céo ou de cinema, tinha que ver. O Sol era o informador do tempo. Fazia-se uma somma de dias de sol, dias de chuva, dias aziagos, tantos dias quentes, tantos frios e o que sahia dessa moxinifada tomava o titulo de anno.

Nós aqui, povo moderno, mas antigo para nossos successores, vamos marchando calendariamente, juntando tudo: dia bom (olhe o trocadilho!), dia mau, dia aziago, hora H, dia quente, feriado, santo e ponto facultativo e com essa salada fabricamos um periodo que chamamos de anno. Em certas occasiões aos minutos costumamos chamar de seculos e não rimos quando o tabellião nos sapeca na cara a phrase: "No anno do nascimento de N. S." como se o nascimento de N. S. tivesse se verificado no acto da escriptura ou coisa que o valha.

O gaiato que quiz fazer o presente de 365 dias ao anno guiou-se apenas pelo palpite, pois, se bem calculamos, tal effeito faria uma semana mais como uma semana menos e, aqui com nossos botões, até agora nunca soubemos distinguir o dia 31 de Dezembro do dia 1.º de Janeiro, senão como um dia depois do outro. O que mais nos importa é saber quando é o fim do mez para ter o consolo dos "caraminguás", quaes os dias feriados, em que época cahe o Carnaval e, como já se morre a prestações, em que dia cahe o vencimento de certa promissoria ou o turco vem receber as prestações.

O fim do anno apenas se caracteriza pela recorrencia do Natal, que já está cahindo de moda, pelo abuso que se está fazendo das festas, que, com os tempos que correm de crise, augmento de impostos, vida cara, guerra na Hespanha, conflictos na China, reis cambalhotam no throno e raies qu a parta, já não tem mais cabimento. Os presentes de Natal e Anno Bom deviam ser abolidos (não falo por mim porque nunca os fiz).

Ao avisinhar-se do Natal e fim de anno, o negociante pensa que está no fim da vida; manda dar balanço, verifica que lucrou só cascas de batatas, põe as mãos nos cabellos (se os tiver) e encara com pavor o anno que entra, logo com cabuloso 7 no final. Em logar de dar as boas festas aos empregados, tem vontade de espremer-lhes os minguados ordenados, reduzindo-os á expressão minima, se de todo não os põe no olho da rua.

Certo pessoal que pensa pertencer á campanha da boa vontade, quando vê chegar o fim de um anno que inteirinho levou a praticar asneiras, submette-se a um exame de consciencia (sei lá se a tem?) e intimamente promette iniciar vida nova. Enthusiasmado pela idéa, mette-se logo numa tremendissima farra e num dia só é capaz de praticar asneiras que não praticou o anno todo.

Os antigos romanos, povo espirituoso e desbocado, mas tão erudito que até falava latim, quando o anno ia se esgotar, organizavam uma resenha das façanhas mais em evidencia dos herôes do anno e, na noite de 31 de Dezembro iam cantal-as em baixo da janella do herôe, o qual era obrigado a praticar o heroismo ainda maior, de dar de beber e comer aos historiadores.

Nessa noite não era de estranhar que um austero cidadão romano (S. P. Q. R.) encontrando outro, lhe dissesse: "Quod libet bibet" (só bebe quem gosta.) E o outro a responder: "Admirabo nasum tuum" (estou estranhando o teu nariz). Conta-se até o caso de um discipulo, que, encontrando seu professor de latim, o saudasse com as palavras: "Deus det vobis bonum sero" (elle queria dizer: "Deus lhe dê a boa tarde). O professor respondeu: "Tibi malum cito). E a ti o mal, cêdo. Isso porque "bonum sera" quer dizer: o bem tarde.

Muita gente que está acostumada a levar a todo instante a mão no bolso, fica com o dito estragado de tanto cavar nickeis. O carteiro, o leiteiro, a criada, o moço de recado, o afilhado, o caixeiro e outros que não appareciam durante o anno, só dão signal de vida quando o anno está para morrer.

E' época em que só se fala em gratificação, abono, augmento, promoção, percentagem, interesse e não ha um que pense que, em logar dessa miragem receberá um pontapé na região antarctica e ficará todo o anno novo á procura de emprego. São todos optimistas, sonham com gratificações fabulosas, com patrões bancando o maharajah, fazem calculos de despesas a fazer, onde os algarismos dansam mais que a Olenewa e o Serge Lifar.

O vestido para a patrôa, o radio de ondas curtas que apanha todo o mundo *en son père*, o saldo das prestações eternas, o relogio pulseira que está tentando a paciencia de Santo Antonio, a capa de gabar-e-Dina, o grupo estofado, o relogio a tirar do prego e, oh meu Deus, quanta coisa ainda falta!

Bastaria todo o dinheiro de Rockfeller, Rotschild, Ford e outros pobretões para comprar o que a gente sonha comprar com a gratificação que ainda não raiou no horizonte do desejo?

Pois nós aqui, muito modestamente, não sonhamos com isso. Desejariamos, apenas, ter na mão um pedacinho de papel com um algarismo que representasse o numero sorteado com a graúda do Natal.

Até que isso chegue, anno que vae, anno que vem, nos verá sempre indo aos guichês com um pedacinho de papel com uma saudação muito em voga nos tempos em que a gente falava latim: VALE.

MAX YANTOK

1936 — Menino, qual dos dois é o teu sacco?
1937 — Não sei. Todos contêm a mesma trouxa.

— Vou virar a folhinha com o pé direito, por causa da duvida.

A LUZ E AS CORES

DE MATTOS PINTO

Magnifico effeito da luz no Deserto de Gobi.

Sem as ondas luminosas, que fazem o esplendor colorido do Universo, innundam de brilho o mundo, formam a percepção visual, a alma humana não se manifestaria como a vemos, nem o espirito saberia pensar com a riqueza de intelligencia e de sentimentos que possue. Si Homero e Virgilio houvessem sido dotados de mais intuição, ambos haveriam preferido á epopéa de Troya, o canto da luz que fecunda a animalidade e faz a sabedoria do instincto, tacteando nas trevas. O homem enriqueceu a sua alma informe, com a consciencia visual do mundo, povoou a memoria deserta com a luminosidade das imagens, cujas emoções multicôres ornam o pensamento e modelam o perfil da alma. Os antigos concebiam o sentido da vista, como a emanação que parte do olho para o objecto, mas como os corpos na obscuridade não se tornam visiveis, deduziu-se que deveria existir alguma cousa além. Herschel esclarecia que a visão dos corpos opacos, como a Lua e os Planetas, realiza-se perfeitamente, porque a transmissão da luz não se opera só entre os corpos luminosos e os olhos, mas se transmitte ainda entre os corpos opacos, entre os corpos radiantes que se illuminam. O brilho real do objecto luminoso, equivale á intensidade da luz de cada ponto da superficie, sendo o fulgor apparente o gráu de claridade representado no olho. O idealismo de Berkely imaginava o mundo exterior, como sendo a pura creação das idéas e o sensualismo de Locke doutrinava, que só pensamos as sensações sentidas pelos nossos orgãos. Vemos realmente, conforme a philosophia lockiana, que o Universo visual tira os seus effeitos da luz. Os conceitos geometricos giram em torno de principios, como o modelo, a forma, a grandeza, noções variaveis que não existiriam sem a luz e percebidos pelo espirito, impressionariam a sensibilidade de outro modo. A esthetica e a geometria dos cegos, apezar da subtil intensidade do tacto, ignoram a emoção do sentimento visual. A essencia da luz interessa porque constitue a fonte vivificadora do mundo, das cousas e dos seres, a flora e a fauna variam com a quantidade de luz, na mesma proporção que o temperamento das raças sob a variante dos meridianos. A illuminação que deslumbra os nossos olhos, anima o espirito de impressões ricas em sentimento artistico. A luz muda de effeito a todos os momentos, notava Bourdon, transfigura-se nos matizes mais profusos e os seus variaveis aspectos, influem sobre a alma, modificam o movimento das emoções. Por isso, Ribot denominava o olho, o mais intelligente dos orgãos humanos. Emquanto os tratadistas da optica discutiam ácerca do phenomeno do brilho, analysam a causa da maior ou menor intensidade, os physicos buscavam a origem da luz. Não se tratava só de saber o que representa raio luminoso como sensação visual, mas como se forma e se propaga no espaço, manifestando-se conjuntamente com o calôr. Grimaldi, eis o primeiro a presentir que os raios exercem actividade entre si. Interceptando com uma téla o feixe luminoso, projectado sobre um corpo opaco, Thomas Youny demonstrou que as franjas resultam do conflicto dos raios inflectidos de cada lado do corpo. As vibrações dos phenomenos luminosos se transmittem por ondas, succedendo-se regularmente por series numerosas e o nervo optico só realiza a visão quando recebe certo numero de choques successivos. Sabe-se ha muito tempo, que o olho não se excita, senão pela actividade de algum movimento material, que se reflecte sobre os nervos da retina. Baseado nesse principio fundamental, na memoria escripta em 1666 e divulgada em 1678, Huygens estabeleceu que a luz provem do movimento de determinada materia, que circula entre nós e os corpos luminosos. A theoria das ondulações electromagneticas, a que se alliam os nomes de Huygens e Descartes, Hooke e Euler, Young e Fresnel, suppõe um meio elastico, subtil e imponderavel, locupletando todo o espaço e penetrando todos os corpos, inserindo-se nos intervallos das moleculas, sem gravidade, pois não offerece nenhuma resistencia apparente, ao movimento dos astros no infinito espacial. As vibrações successivas do ar, attingem os nervos auditivos, formam a sensação do som e por um processo analogo, as ondulações propagadas pelo ether vibram os nervos da retina, e produzem a claridade. Na hypothese ondularia, o rythmo dos impulsos communicando ao nervo da retina, forma a côr da luz. O systema que define o phenomeno luminoso, como o effeito das ondulações de um fluido universal, prevalece sobre hypothese primitiva da emissão, formulada por Newton, porque facilita a synthese das diversas modificações da luz. Assim, a enorme variedade dos raios, advem da differença de extensão das ondas luminosas. Na concepção de Newton, menos comprehensiva e mais complicada, como ponderava Augustin Fresnel, nem se podia attribuir á multiplicidade das côres, á differença da massa e da velocidade inicial da molecula luminosa.

No systema newtoniano, cada phenomeno optico exigia nova hypothese, que complicava toda a unidade da theoria. Newton imaginava a luz como sendo composta de innumeraveis moleculas subtilissimas, projectadas pelos corpos luminosos e submettidos á energia das forças attractivas e repulsivas, ao passo que Huygens estabelece que o estado luminoso se opera da mesma forma, que o estado sonoro, por ondulações propagadas no ether.

DECEPÇÃO

Celso Montenegro bateu com negligencia o cigarro na unha bem tratada e, estendendo o olhar até á superficie lisa do mar da Guanabara, disse numa suave inflexão de voz:

— Ora, Filhinha . . . Mas afinal, em que ficou o teu romance com o Paulo ?

A sua interlocutora, sentada á sua secretaria, tirava com uma fleugma estudada as finas e brancas luvas de pellica. Era uma morena cor de jambo, labios carnudos e uma ondulosa cabelleira a emoldurar-lhe o rosto lindo. O seu sorriso gaiato cessou um instante para dar logar a uma pose ainda mais theatral:

— Meu romance com o Paulo? Banalizou-se . . .

Num sorriso espansivo, Celso num laivo de ironia, indagou emquanto suspendia a cabeça para uma fumarada espiralmente:

— Banalizou-se ? ! . . .

Depois, nuns passos curtos pelo aposento, proseguiu mordaz:

— Desistencia, naturalmente, de algum interprete. . . Ahn ! . . .

Um riso sonoro inundou o aposento.

— Celso! Estás confundindo desistencia com banalidade, ouviste? Eu não desisti, nem elle desistiu, sabes? Elle, porque me ama, que eu sei; eu, porque te quero fazer pirraças. . . Pirraças até me comprehenderes. . . Ah! Celso, tu não me comprehendes. . . não!. . „

— Mas, Filhinha. . . Queres que eu te comprehenda mais que te estou comprehendendo?. . . Tu não o abandonas porque queres me fazer pirraça, e elle porque te ama, não é isto mesmo? Então?

Ella fixou-o maguada, com os olhos rebrilhantes de lagrimas.

— Cynico !. . .

Dobrou o busto flexivel, de ebano, sobre a secretaria, e, sem querer, começou a soluçar.

Celso Montenegro olhou-a de soslaio, alisou num gesto molle a cabelleira luzidia e afundou-se na confortavel "maple" adjacente á secretaria. Estava convicto do cégo amor daquella mulher. Com alguma dose de psychologia, analisara-a minuciosamente e constatara naquella sensibilidade de menina-moça, uma rara emotividade. Seria delle mais dia menos dia, e cabia-lhe o papel de, como homem conscio de sua superioridade e como alvo daquella adoração, afundar-se cada vez mais naquella apparente frieza para com ella, e por em jogo a mais dissimulada e acerba irreverencia. Era mestre nos gestos e nas attitudes frias. Tinha que ser conquistado — expledido! por aquella mulher que, naquelle instante, se dobrava ao seu indifferentismo.

Pensava tudo isto, fitando-a com altivez, precavido a um subito encontro com os olhos della.

Fumava e baforava voluptuosamente . . .

Celso Montenegro, no fundo, soffria. Soffria, porque já se sentia integrado na vida espiritual daquella creatura que lhe esmolava um amor para uma mutua felicidade.

Em momentos, esquecia-se de sua dissimulação, e vinha surprehender-se pensativo, o olhar, num extase, aquelle corpo flexuoso de boneca, arqueada sobre a sua secretaria, sobre os seus livros. . .

Foi num desses instantes que,, furtivamente, Filhinha o surprehendeu.

Simulou enxugar as lagrimas, enfiou nas mãos finas e compridas a luva adherente e, sorrindo defronte ao espelho oval do porta-chapéos, ageitou com donaire o chapéozinho garrido na cabeça aureolada de negras madeixas. Empoou o rosto onde se esboçava, agora, um sorriso desdenhoso, superior, e numa reviravolta gracil, dirigiu-se para a porta.

Celso, ironico, alizava o bigode petulante.

Ria, mas agora receioso, expectante.

— Como?! Já vaes? E' tão cedo ainda Filhinha...

E ella num desprendimento incrivel:

— Tenho que ir, pois Paulo me aguarda ás duas na Cavé.

E num tregeito vivaz, suspendeu a manga do vestido de georgette alaranjado, consultando o microscopico relogio.

Celso Montenegro já se apossara da maçaneta da porta.

— O que disseste? Paulo te espera?

— Sim! E o que tem meu noivo esperar-me?

— Teu noivo?! Gracejas, sem duvida. . .

Ella teve um sorriso de immenso amargor.

Lagrimas crystallinas afloraram-lhe aos olhos brilhantes e a sua voz tremula encheu o ambiente de uma melancolia resignada:

— Eu não te comprehendi, Celso. Confundi uma amisade vulgar de amiguinhos, com a sublimidade de um amor.

— Filhinha. . .

E aproveitando a surpreza, o visivel aniquillamento de Celso Montenegro, num rapido e tremulo "adeus!", ella evaporou-se pela porta afóra, só deixando no ambiente o perfume capitoso da sua ephemera visita.

— Filhinha ! Filhinha. . .

Celso Montenegro, pela primeira vez, sentiu um vacuo no seu "eu" bohemio e irreverente.

Num gesto de desalento, bateu negligentemente um cigarro fino nos dedos tremulos, e estendeu o olhar até á superficie liquida da Guanabara em refracções de luz.

E, pela primeira vez, tambem, contemplou a Guanabara magestosa, com os olhos marejados. . .

JORGE AZEVEDO

Uma rara photographia do ex-rei Ferdinando da Bulgaria, a bordo do seu navio, no Egypto. Ferdinando abdicou em 1918, a favor de seu filho, Boris III.

O rei do Sião, Pradiadhipap, que abdicou a favor de seu sobrinho, de 11 annos, concedendo uma entrevista collectiva.

"QUEM FOI REI..."

A situação imprevista, que levou ao throno novamente Jorge II, da Grecia, deve ter despertado esperanças nos outros herdeiros que vivem curtindo as tristezas do exilio. Com o advento dos regimes novos, ha muitos thronos abandonados. Nem mesmo escapou aquelle que era Rei dos Reis, o Leão de Judá, Imperador da Ethiopia, Hailé Selassié, que se juntou aos que entraram para a confraria dos que amargam em terra estrangeira a vida silenciosa dos homens simples. Este, com as suas barbas graves, que lhe davam um aspecto bizarro nas caricaturas quando estava em fóco a contenda abyssinica, continúa a escrever as suas memorias, sem perder a esperança de que o throno perdido seja um dia do seu filho, o principe Makonem, duque de Harrar.

O ex-rei da Bulgaria, Ferdinando, da familia dos Saxe-Coburgo, continúa a amar as suas pedras preciosas, os passaros, as borboletas e as flores. O jardim de seu palacio em Sofia possue rosas rarissimas e passaros de todos os climas. Ali vive elle desde 1918, quando foi desthronado.

Na galeria dos que perderam o sceptro não pode ser esquecido o sultão Medjid II, descendente de uma familia que reinou durante muitos seculos sobre os mussulmanos. O antigo califa móra em Nice, vivendo uma existencia dedicada á familia, sem pensar mais nas intrigas diplomaticas. Outra figura singular é a do rei do Sião, que possuia o titulo de Irmão da Lua, e que passa os dias amargos em Glen Pammantmna, sua linda vivenda do condado de Surrey.

Mas ha os que não desesperam. E entre elles está o ex-Kaiser Guilherme II. O grande Hohenzollern ainda confia. A vida no castello de Doorn tem ainda o seu luxo, e os seus costumes austeros. E no parque immenso, onde lê os jornaes, elle ainda medita sobre a volta ao poder.

Archiduque Otto, candidato ao throno da Austria

Um jornalista inglez esteve com o ex-rei do Arghanistan, Amamulah. E conta coisas surprehendentes sobre as suas palestras. Com quarenta e quatro annos, mostra-se ainda forte e confiante na dedicação de seus amigos. Relembra a sua surprehendente viagem á Europa, descrevendo, com minucias, as honrarias recebidas. Em verdade o antigo dominador afghan tentou vida democratica e chegou mesmo a abrir uma agencia de venda de immoveis, mas teve de cerrar as portas porque, em Roma, onde se encontra, os turistas não deixavam sua casa de commercio, curiosos de vel-o dirigindo os serviços.

Affonso XIII tambem tem fé na possibilidade de uma restauração. Mais de uma vez falou aos jornalistas dizendo que acha possivel, depois de tantos conflictos em seu paiz, que os hespanhóes se compenetrem de que sómente um Rei poderá governar sem tanto sangue.

O filho do desgraçado Imperador Carlos e da Imperatriz Zita, o archiduque Otto, continúa candidato ao throno dos Habsburgos. Não sahe de suas cogitações a possibilidade de ainda poder sentar-se no throno da Austria, o que é visto como um perigo pelos partidarios de Hitler.

E' esta a galeria dos reis exilados. Uns satisfeitos, outros melancolicos, alguns feridos, em desastres publicos, com as feridas mais fundas. Parece que não lhes satisfaz, a elles, a existencia daquelle proverbio que assegura que "quem foi rei fica sempre magestade". E talvez tenham razão...

Emquanto o filmam e photographam, Hailé Selassié escreve suas memorias...

Affonso XIII depois que perdeu a corôa e o sceptro parece que sorri mais satisfeito. Entretanto, tem saudades dos tempos em que era Sua Magestade...

O GENIO E A ESCULPTURA

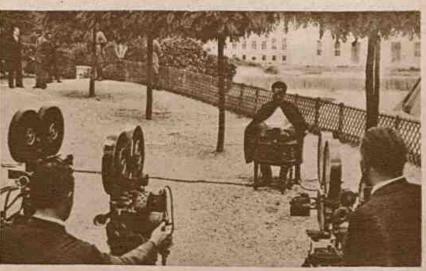
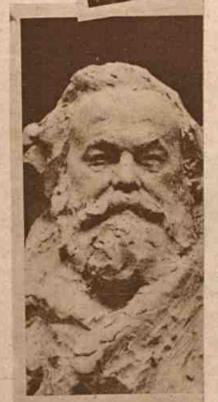
Beethoven

Pasteur

Rasputine

Tolstoi

Lenine

Marx

A immortalidade dos grandes homens fixa-se na pedra. E' atravez do marmore, do bronze que, perante os seculos atravessam elles a historia. Sejam os agitadores das massas, os philosophos serenos, os apostolos beatificos, os musicos admiraveis, todos precisam da caricia das mãos dos estatuarios afim de que as gerações posteriores guardem mais na memoria os exemplos das suas actividades. Assim como Deus, segundo a Biblia, da argilla extrahiu, no Eden, o homem, fazendo-o á sua imagem e semelhança, tambem os esculptores plasmam, na massa informe, a expressão dolorida de um apostolo ou a mascara emotiva de um poeta. Existe na Inglaterra um artista que resolveu gravar para sempre na pedra a imagem dos grandes homens. Lenine, com o seu sonho vermelho; Rasputine, o enfeitiçador da côrte de Nicolau II, o monge que soube explorar o mysticismo doentio da imperatriz russa; Tolstoi, com o seu grande desejo de redempção e de piedade aos soffrimentos slavos; Karl Marx, com a sua descoberta sociologica de regimes novos; Pasteur com a maravilha das suas pesquisas e descobertas; Beethoven, o genio da musica e Wagner, o renovador da orchestração, todos estes mereceram de Naoun Aronson os cuidados de um busto. O esculptor que Londres applaude com enthusiasmo, acaba de realisar esta obra notavel, retratando as figuras que elle considerou cyclicas, com o louvavel intuito de que a ingratidão dos homens não os esqueça mais, no desfile dos seculos. Damos aqui varios dos trabalhos brilhantes do genial esculptor que vem sendo a maior notabilidade de Londres, depois de Bernard Shaw com os seus paradoxos irritantes e atrevidos.

Wagner e, ao lado, o autor dos magnificos trabalhos

O MINISTERIO DO TRABALHO NA *Exposição Nacional* DE ESTATISTICA

Secção do Departamento Nacional de Industria e Commercio.

Ministro Agamemnon Magalhães

No grande certamen realisado recentemente pelo Instituto Nacional de Estatistica, e que funccionou numa das alas do Instituto de Educação, distinguiu-se sobremaneira o Ministerio do Trabalho Industria e Commercio.

A contribuição do Ministerio que tem á sua frente o Sr. Agamemnon de Magalhães foi, sob todos os titulos, notavel, e mais uma vez ficou evidenciado o que tem sido a operosidade dessa Secretaria de Estado, nos ultimos tempos, quer influindo na vida economica e commercial da Nação, quer como centro de actividades dessa força viva que é o trabalhador brasileiro em geral.

Secção de Previdencia Social - Esteriogrammas de correlações e diagrammas do nosso movimento industrial, commercial e syndical.

Secção economica — Ministerio do Trabalho.

Madeiras e outras producções nacionaes, ligadas as nossas industrias.

O HIATE DO AMOR — Aqui têm os leitores uma esplendida photographia do "Sister Ann", o hiate em que, muitas vezes, viajaram o ex-rei Eduardo VIII e lady Simpson e que lhes foi offerecido para abrigo nos dias difficeis que atravessaram. O hiate é propriedade do cap. Reginald Fellowes.

ANTES AMAR, QUE REINAR

INSTANTANEOS COLHIDOS ANTES E DEPOIS DA ABDICAÇÃO DE EDUARDO VIII, EX-REI DA GRÃ-BRETANHA.

AMOR, A QUANTO OBRIGAS!... — Alguns dias antes de abdicar, o ex-Rei da Inglaterra, agora Duque de Windsor, assistiú a uma corrida de cavallos, nos arredores de Londres, em companhia de Mrs. Simpson. Vê-se o celebre par no camarote, ao centro.

SUCCESSO DE BILHETERIA... — As aventuras de Eduardo VIII emocionaram profundamente a sociedade americana, que procurou, avida, os cinemas e theatros onde se exhibissem ou se representassem passagens da vida de Eduardo e de Mrs. Simpson. Na gravura: acquisição de entradas para um theatro na Broadway.

Em 7 Dias...

● A Camara Estadual de S. Paulo votou a abertura de um credito especial de 2.000 contos para auxilio ás obras da Cathedral da capital bandeirante.

● A Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, na sua reunião de encerramento dos trabalhos de 1936, approvou por unanimidade a moção congratulando-se com o presidente da Republica pela libertação dos professores das escolas superiores, e pedindo a reintegração do prof. Mauricio de Medeiros.

● Foi eleito para a vaga do sr. Armando de Salles Oliveira, que renunciou ao governo de S. Paulo, o Dr. José Joaquim Cardoso de Mello Netto, que "leaderava" a bancada paulista na Camara Federal.

● Falleceu em Londres Lady Houston, considerada a mulher mais rica da Inglaterra. Seu testamento, que dispõe sobre oito milhões de libras esterlinas, desappareceu mysteriosamente.

● Demittiram-se das pastas do Exterior e da Justiça, respectivamente, os senhores J. C. Macedo Soares e Vicente Ráo.

● Falleceu em Vienna, aos 70 annos de edade, o famoso pianista Felix Rosenthal, que era considerado o discipulo-amado de Liszt.

● Foi reeleito para a presidencia do Centro Cearense, nesta capital, o Dr. Jayme C. L. de Vasconcellos, cuja gestão anterior, no referido cargo, foi das mais proficuas para o "Centro".

● Foi nomeado secretario geral da Universidade do Districto Federal o escriptor e jornalista Padre Assis Memoria, antigo collaborador de O MALHO.

● Falleceu o conhecido politico e intellectual hespanhol dom Miguel Unamuno, ex-reitor da Universidade de Salamanca, e um dos nomes de maior projecção nas letras da Hespanha e do mundo.

● O Senado da França approvou o conjuncto do projecto do sr. Blum, instituindo a arbitragem obrigatoria para as pendencias com aquella Republica.

● Commemorando a passagem do 1º centenario do nascimento de Casimiro de Abreu, o escriptor Mucio Leão fez, na Academia de Letras, uma conferencia muito applaudida.

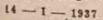
● Foi nomeado secretario do presidente Franklin Roosevelt o seu filho sr. James Roosevelt, que tomou posse immediatamente das novas funcções.

● Os herdeiros de Franz Liszt vão reclamar do governo hungaro uma indemnisação de 12 milhões de "pengões", pelos bens deixados por aquelle rhapsodo, que estão indevidamente em poder do Estado.

● Foi empossado o novo secretario das Finanças do Estado do Rio de Janeiro, sr. José Ignacio da Rocha Werneck, politico de grande prestigio em Parahyba do Sul.

● Foi entregue ao presidente da Republica o relatorio feito pela Commissão Especial, nomeada pelo Ministro Gustavo Capanema, para a organisação de um novo Formulario Orthographico. O novo Formulario foi feito á base do accordo entre as Academias de Lisbôa e do Rio de Janeiro.

● A Municipalidade de Athenas resolveu organisar um longo programma de representações theatraes gratuitas, para o povo, no intuito de elevar o seu nivel intellectual e artistico.

● Foi elevado o Duque de Kent ao grão de Major General, por decreto de S. M. Jorge VI, da Inglaterra.

Dr. Jayme C. L. Vasconcellos

Padre Assis Memoria

Miguel Unamuno

Casimiro de Abreu

James Roosevelt

Duque de Kent

Largo da Sé, vendo-se ao lado a cathedral em construcção

O MUNDO EM REVISTA

Funeraes de um ministro — Em Lille, tiveram grande imponencia os funeraes do Sr. Salengro, secretario de Estado e um dos leaders da esquerda. No cortejo funebre viam-se innumeras representantes do bello sexo.

Pelo pacto italo-germanico — O conde Ciano (á esquerda) Ministro do Exterior da Italia, e genro do Premier Mussolini, apparece aqui, no momento em que encontrava Adolf Hitler para a serie de discussões que resultaram no Pacto entre seus paizes e pelo qual elles concordam em se unir hombro a hombro contra o resto da Europa.

O representante germanico em Londres — Joachim Von Ribbentrop, embaixador allemão na Inglaterra, dirige um cumprimento ao photographo que o fixa no momento em que elle deixa a sua residencia em Eaton Square.

O Presidente despede-se de seus vizinhos — O Presidente Roosevelt despede-se dos seus vizinhos de Hyde Park, acenando do trem especial que o leva de volta á Casa Branca. Com o Presidente está o seu filho James.

A ULTIMA REVISTA — Foi a 20 de Novembro anterior que Eduardo VIII, actualmente Duque de Windsor, passou pela ultima vez em revista a esquadra britannica. Vemol-o aqui a bordo do submarino "Narwhal", na bahia de Portland.

LONDRES EM FESTAS — Teve extraordinario fulgor a commemoração do "Dia do Armisticio". S. M. o Rei depositou uma rica corbeille ao pé do monumento aos heroes de 1914 - 1918.

O centenario de um systema — Os americanos festejaram, outro dia, em Washington, a passagem do 100º anniversario da instituição do Systema de Patentes. Houve um banquete no Mayflower, a que compareceram grandes figuras da industria, como os Srs. Lammot du Pont e G. Ramsay (no cliché).

DISTURBIOS NA SYRIA — A assignatura do Tratado franco-syrio não foi bem recebida em Beyrout. Nesta cidade, occorreram alguns motins, que não se aggravaram em virtude da intervenção da policia.

LEVEMOS A MULHER Á ACADEMIA DE LETRAS

De accordo com o que estabelecemos anteriormente, apresentamos hoje o resultado da apuração final do Plebiscito, no qual se verifica que as cinco intellectuaes que maior numero de votos receberam, até o dia 4 do corrente, foram as Sras. Maria Eugenia Celso, Gilka Machado, Alba Canizares do Nascimento, Anna Amelia e Henriqueta Lisboa, que estão, assim, pela vontade livre e soberana do mais livre eleitorado, sagradas immortaes.

O MALHO se congratula com as cinco victoriosas, e rejubila com o acerto da escolha de seus leitores, que mostraram bem comprehender a finalidade do Plebiscito, elegendo nomes que são verdadeiras expressões da cultura brasileira no sector das letras femininas.

O prélio foi dos mais acirrados, e é incontestavel que custosa deve ter sido aos que nelle se empenharam a fixação da preferencia definitiva, porquanto os nomes mais applaudidos e mais populares se encontram nessa extensa lista de mulheres intellectuaes, verdadeiras combatentes em prol da grandeza das letras do paiz. Com aquellas que, embora não logrando um dos cinco logares consagratorios, tiveram seus nomes apontados á consagração, tambem O MALHO se congratula, porque essa evidencia em que seus eleitores a puzeram é a prova de sua popularidade entre as pessoas que lêm, no Brasil.

Divulgamos nesta mesma pagina o Laudo que ratifica o resultado final do Plebiscito, assignado pela Commissão respectiva, composta dos Srs. Herbert Moses, Laudelino Freire, Affonso Costa e D. Iveta Ribeiro.

LAUDO

Attendendo ao honroso convite que nos foi feito pela Direcção de O MALHO para, em commisão, verificarmos a apuração final dos votos recebidos para o Plebliscito instituido por esta Revista sob a denominação "Levemos a mulher á Academia de Letras", declaramos ter constatado, no minuncioso exame das apurações effectuadas, em numero de vinte e duas (22), ser absolutamente exacto o resultado final apurado, que vai publicado nesta edição.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1937.

Herbert Moses, Presidente da Associação B. de Imprensa.
Affonso Costa, Presidente da Academia Carioca de Letras.
Iveta Ribeiro, Directora de "Brasil Feminino".
Laudelino Freire, Da Academia Brasileira de Letras.

Affonso Costa, presidente da Academia Carioca de Letras.

Iveta Ribeiro, Directora de "Brasil Feminino".

Herbert Moses, presidente da Associação B. de Imprensa.

Laudelino Freire, da Academia Brasileira de Letras.

RESULTADO FINAL DA APURAÇÃO DO PLEBISCITO

Nome	Votos
MARIA EUGENIA CELSO	2.512
GILKA MACHADO	2.364
ALBA CANIZARES DO NASCIMENTO	2.069
ANNA AMELIA	1.949
HENRIQUETA LISBOA	1.787
Leonor Posada	1.756
Hildeth Favilla	1.191
Ada Macaggi	1.158
Haydée de Menezes Sanches	1.077
Tetrá de Teffé	977
Suzana Gonçalves	966
Iveta Ribeiro	916
Suzana de Campos	869
Sylvia Patricia	835
Nini Miranda	820
Rosalina Coelho Lisboa	616
Adalzira Bittencourt	615
Anna Cezar	518
Maria Lacerda de Moura	412
Maura de Sena Pereira	347
Anadyr do Nascimento Silva Bastos	342
Palmyra Wanderley	316
Haydée Marques Porto	314
Ernestina Del Buono Trama	299
Prisciliana Duarte de Almeida	265
Julia Galeno	260
Laurita Lacerda Dias	249
Evangelina Ferreira Martins	240
Iracema Guimarães Villela	238
Cecilia Meirelles	208
Amelia de Freitas Bevilacqua	204
Mathilde Gomes Jardim (Claudia Regina)	197
Edith Mendes da Gama e Abreu	195
Diva Jabôr	188
Jenny Pimentel de Borba	168
Nenê Macaggi	154
Heloisa Leal da Costa (Yara do Rio)	142
Ida Uchôa	142
Mièta Santiago	133
Gardenia de Abreu Gomes	130
Zenaide Andréa	113
Maria Isolina Pinheiro	108
Mariana Coelho	106
Clotilde de Mattos	103
Walkyria Neves Goulart	102
Luiza Babo de Andrade	100
Celeste Jaguaribe	99
Lourdes Pedreira de Freitas	99
Carlota Pereira de Queiroz	94
Cecilia Bandeira de Mello (Chrysantème)	88
Itala Gomes Vaz de Carvalho	87
Violeta Branca	86
Lilinha Fernandes	83
Marina Tricanico	77
Nair Soares	69
Adelaide Lucinda de Moraes	68
Carmen Machado	66
Maria Xavier da Silveira	61
Rachel de Queiroz	54
Sylvia Moncorvo	54
Corina Rebuá	51
Arlette Corrêa Netto	49
Odette Barcellos	47
Idalina Peçanha Dias	43
Maria Junqueira Schmidt	41
Bertha Lutz	40
Edwiges de Sá Pereira	39
Patricia Galvão	39
Mercedes Dantas	38
Ernestina Suppo de Almeida	38
Torquata de Araujo Souto	37
Aline Olivaes Costa	37
Ilnah Secundino	36
Antonieta de Barros	35
Albertina Bertha	35
Maria Augusta Sertório Costa Leite	35
Olina Terra Franco	35
Maura de Oliveira Brasil	34
Maria Luiza de Souza Alves	33
Else Mazza Nascimento Machado	31
Ligia Salles	31
Juanita B. Machado	30
Maria Sabina de Albuquerque	30
Carmen Annes Dias	29
Maria Corélli	28
Amelia de Rezende Martins	27
Esther Ferreira Vianna Calderon	27
Herminia Stange	27
Mariana Tardi de Macedo	27
Marilia Telles de Menezes	27
Irene Martins de Carvalho	26
Carolina Nabuco	25
Irene Drummond	24
Virginia Côrtes de Lacerda	24
Tarsila do Amaral	20
Julia Corrêa da Silva	19
Luiza P. de Camargo Branco	19
Maria Magdalena Camucê	19
Angelica Vidigal	18
Carmen Botelho Brochado	18
Lucia Miguel Pereira	18
Maria de Lourdes Coelho	18
Amelia Pinheiro	17
Dulce Garbo	17
Marina Coelho Cintra	17
Rachel Prado	17
Consuelo Pimentel Marques	15
Cramen Mello	15
Carminha Goutier	15
Deborah Marinho Rego	15
Zuleika Lintz	15
Evangelina Maia Cavalcanti	14
Helena de Figueiredo	12
Ibrantina Cardona	12
Cordelia Marcondes Campos	10
Isadora de Assumpção	10
Didi Caillet	8
Maria Luiza Bittencourt	8
Margarida Lopes de Almeida	8
Revocata H. de Mello	8
Virginia B. Campos	8
Flora de Oliveira Lima	7
Noemia Nascimento Gama	7
Carmen Portinho	6
Carmen Santuza	6
Elizabeth Bastos	6
Francisca de Basto Cordeiro	5
Jandyra Meyer de Azevedo	5
Marieta Mena Barreto Costa	5
Thereza Bittencourt	5
Cléa Konder	4
Clotilde Campos Gonçalves	4
Edna Leite Queiroz	4
Henriqueta Gomes da Silveira	4
Henriqueta Galeno	4
Ilka Labarth	4
Maria Jacintha Trovão de Campos	4
Maria Luiza Balsini	4
Agalma Rodrigues Muss	3
Benedicta de Mello	3
Herminia von Sydon	3
Magdala da Gama Oliveira Pinto	3
Dylke Barbosa Rodrigues	2
Laura Villares	2
Zita Coelho Netto	2
Annita Lopes Ferreira	1
Bismalda Soares Mendonça	1
Carmen Soccas	1
Carmen Dolores	1
Georgina Barbosa Vianna	1
Helena Gomes da Silveira	1
Margarida Wanda de Uchôa Brochado	1
Martha de Hollanda	1
M. T. Moraes Jardim	1
Noemy Silveira	1
Tharcilla Henriques	1

Verso e reverso de um, dos artisticos medalhões em bronze que serão offerecidos a cada uma das vencedoras no Plebiscito de O MALHO.

Realisar-se-á na proxima 5.ª-feira, 21 do corrente, ás 17 horas, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, o acto de entrega dos diplomas ás vencedoras no Plebiscito, que serão, officialmente, proclamadas portadoras da laurea da Immortalidade.

Nessa occasião, O MALHO lhes fará entrega tambem dos artisticos medalhões em bronze, que lhes recordarão a victoria obtida no mais movimentado pleito que até hoje já se realisou na imprensa periodica brasileira.

Serão pronunciadas nessa occasião algumas allocuções sobre a expressão dessa victoria da intelligencia feminina, usando tambem da palavra as homenageadas.

O MALHO convida seus leitores a tomarem parte nessa homenagem que não é mais do que a apotheose dessa consagração feita por dezenas de milhares de brasileiros ás mais destacadas representantes da intelligencia induscutivel da mulher patricia.

Fac-simile do diploma que O MALHO conferirá ás vencedoras.

Diploma

NO Plebiscito realisado pelo "O MALHO" entre seus leitores, para eleger as cinco intellectuaes brasileiras que merecem o laurel da Immortalidade, obteve o ___ logar, com ___ votos, a ___ a quem se confere este Diploma.

RIO DE JANEIRO, ___

O GRANDE REVEILLON DA URCA

¡Flagrantes colhidos nos intervallos das dansas do grande "réveillon" realisado pelo Casino da Urca, commemorando a passagem do Anno Bom.

O chefe do Nucleo Sr. João Penna, suas auxiliares do Departamento Feminino e "Plinianos", após a distribuição.

NATAL INTEGRALISTA

Aspecto colhido por occasião da distribuição de presentes de Natal e Anno Novo a 800 pobres, promovida pela "Acção Integralista Brasileira", no Nucleo de Botafogo.

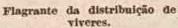
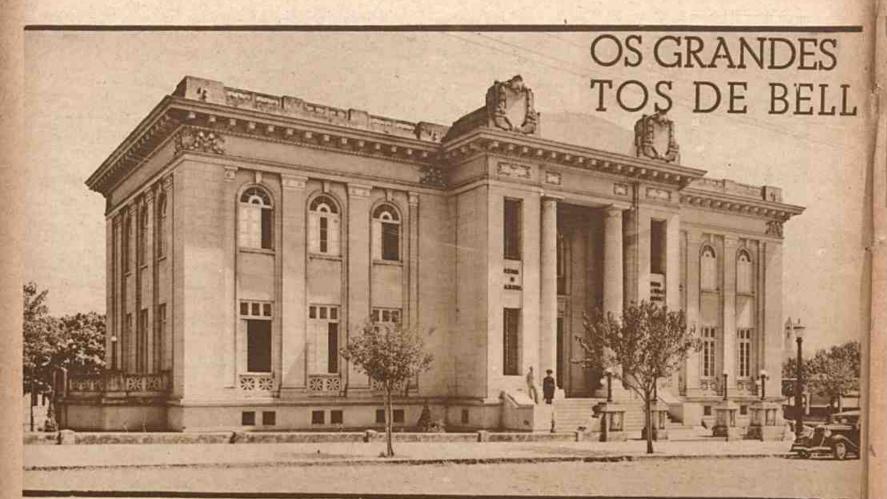
FLAGRANTES DA VIDA CARIOCA

Bem, o carrinho puxado por um bóde, não é uma instituição carioca, nem coisa que se ande topando, a cada hora, nas ruas da Capital Federal. Mas o certo é que ha, conforme se pode ver pela photographia, bodes (ou pelo menos um bode) que puxam carro, nesta prospera Sebastianopolis de 2 milhões de habitantes e Zeppelin todos os mezes...

Flagrante da distribuição de viveres.

OS GRANDES EMPREHENDIMENTOS DE BELLO-HORIZONTE

A RADIO INCONFIDENCIA MINEIRA E A FEIRA PERMANENTE DE AMOSTRAS

Por NENÊ MACAGGI

Secretaria da Agricultura de Minas Geraes, á qual estão subordinados a Feira Permanente de Amostras e a Radio Inconfidencia Mineira.

Surprehende o espirito, por melhor prevenido e enthusiasmado que esteja, quer pela magnificencia de suas installações technicas, quer pelo rigor com que é feita a programmação, a estação-diffusora official do Estado de Minas Geraes, que é a Radio Inconfidencia Mineira.

Apezar de ser recem-nascida, pois tem apenas quatro mezes de existencia, Bello-Horizonte sente orgulho della, das suas torres collossaes de 100 metros de altura, da sua força de 22 mil kilowatts na antenna e 140.000 Watts na base.

Trabalha em 880 kilo-cyclos, é considerada a estação mais potente do Brasil e note-se: ainda não alcançou sua força total, communicando-se diariamente com os 215 municipios do Estado e sendo ouvida nitidamente, não só do norte ao sul do Brasil, como em toda a America Meridional.

O local onde a firma ingleza Marconi montou a estação, não poderia ser mais lindo! Na Gamelleira, cercada inteiramente pelas serras do Curral, do Tijuco, Villa Carlota, zona do Seminario tem á sua esquerda a graciosa villa japoneza do Celeste Imperio e em seguida o panorama arrebatador de Bello Horizonte, a caçulinha do Brasil, a rainha do centro da nossa patria, maravilha onde de longe a gente confunde casas com flores e arvores, tal é a perfeição com que a Arte Humana e a Natureza se uniram para render-lhe homenagem, recreando o espirito e o coração de quem tem a ventura de poder contemplal-a!

Os studios da PRI-3 occupam dois pavimentos da Feira Permanente de Amostras; são uma dependencia da Secretaria da Agricultura, cujo titular, Dr. Israel Pinheiro, tem uma acção e capacidade creadoras que todo o povo de Minas reconhece e admira.

Com sua potencialidade comprovada por meio das irradiações que tão optimo volume, nitidez e estabilidade de som possuem, a Radio Inconfidente tornou real a musica mineira, revelando cantores, compositores e talentos como os de Many, que é incontestavelmente a figura mais graciosa da PRI-3, Odette Flexa, etc.

Está directamente affecta ao governo e não estimula a cultura musical somente; tem um vasto programma de propaganda dos serviços das Secretarias da Educação e Saúde Publica, da Agricultura e das propriedades do Estado; occupa-se da educação sanitaria e escolar, dedica especial attenção á educação agricola e ao ensino do povo e por meio do seu interessante jornal falado, a Radio Inconfidente Mineira contribue enormemente para o engrandecimento economico e cultural de Minas, collaborando assim para maior augmento e progresso do grande Estado montanhez.

Aspecto geral da estação da Radio Inconfidencia Mineira, situada na Gamelleira, perto de Bello Horizonte.

Aggregado á estação de radio ha um Serviço de Divulgação, cuja direcção é tambem a da Radio Inconfidencia e que orienta e dirige as irradiações, elaborando os programmas e redigindo tudo o que é dito pelo microphone.

Dias antes de vir embora, eu estava sentada na sala do serviço de Divulgação da PRI-3, conversando com o Sr. Alfeu Felicissimo, quando me chamou a attenção uma figura sympathica de homem, a mexer cuidadosamente dentro de um cofre. Curiosa, acerquei-me. E vi a preciosidade que o maestro Lucas Lacerda, orchestrador da Radio, tinha nas mãos! Eram os originaes da opera Tiradentes, em quatro actos, do celebre compositor mineiro Joaquim Macedo. No dia da chegada dos Inconfidentes, no Rio, foram executados trechos dessa bella opera e no dia da sua inhumação em Ouro-Preto, daqui a alguns mezes, ella será ouvida por completo. Além disso acha-se em estudos, para que se lhe tirem trechos symbolicos afim de marcar a abertura e encerramento dos programmas da PRI-3, a estação-criança que tanto successo vem alcançando atravez de todo o Brasil.

O magnifico edificio da Feira Permanente de Amostras de Bello Horizonte, de construcção ultra-moderna, situado no ponto de convergencia de tres grandes avenidas — Affonso Penna, Paraná e Santos Dumont, tem a forma de um pentagono, occupando uma area total de 23.888 m², sendo 3.074 de area coberta e o restante de area destinada a pavilhões isolados, parques de diversões e jardins.

Dentro do grande plano de soerguimento economico elaborado pelo actual governo mineiro e em phase adiantada de execução, enquadra-se admiravelmente a organização da Feira, que se destina a fomentar o interesse de particulares e do proprio governo pela industria do seu estado, tornando assim mais efficiente a collaboração das classes productoras, na execução desse plano. Do outro lado, para o Governo torna-se mais facil auscultar as necessidades dessas mesmas classes productoras, de vez que, atravéz da exposição de diversos productos da Feira, se poderá tirar uma noção mais exacta do estado de progresso das industrias de Minas.

As duas torres da Radio Inconfidencia Mineira. Têm ambas 100 metros de altura.

O Edificio da Feira Permanente de Amostras em Bello Horizonte

E' a unica no genero em todo o Brasil, recebendo constantemente elogios não só dos brasileiros que para Bello Horizonte affluem, como tambem de notaveis estrangeiros que por ali passaram.

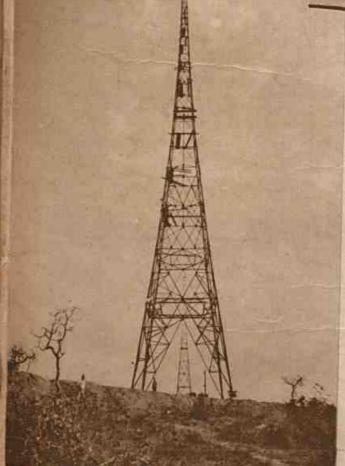
Em meados de Fevereiro de 1936, foi ella aberta em exposição permanente de productos naturaes (diamantes, minerios, etc.) e industrializados de todo o Estado.

Tem nas suas duas alas innumeros mostruarios de todos os processos modernos da industria do leite, do fumo e do algodão, pertencentes ás firmas industriaes mais importantes de Minas, firmas essas que mantêm pequenos escriptorios de informação sobre os seus productos.

Como curiosidade, na sessão de minerios está exposta um pepita de ouro de 501 grammas, no valor real de 18:000$000, mas no estimativo de 50:000$000.

E' nessa magnifica exposição que se pode avaliar a riqueza de Minas Geraes: ha ali 8.000 especies de minerios differentes, vindos de todo o Estado!

No edificio encontram-se escriptorios subordinados á Secretaria de Agricultura, encarregados do serviço educativo agricola e outros escriptorios de intercambio commercial com cadastro de todas as firmas industriaes e commerciaes de Minas, além do maior salão de festas de todo o Estado, salão esse que o Governo gentilmente cede a todas as associações que necessitem delle para qualquer representação social.

Crescendo demais, progredindo assustadoramente, Bello Horizonte possue na Feira Permanente de Amostras um vastissimo campo de cultura, a melhor prova do dynamismo emprehendedor do governo mineiro, que dá apoio tão firme á Agricultura, apoio esse que é o melhor hymno ao trabalho que aquelles que amam a sua terra natal e a sua patria, podem offertar a ambas, orgulhosos e satisfeitos da sua obra!

Turma dos bacharéis em Direito de 1916, que se reuniu para um almoço em commemoração da data em que collaram grau.

Senhorinha Noemia Ribeiro Marquez, da sociedade de Uberlandia, Minas Geraes, que acaba de diplomar-se pela Escola Normal daquella cidade, fazendo parte da primeira turma de professoras que recebe grão por esse estabelecimento.

Grupo feito no almoço intimo que a Associação Potyguar, desta Capital, offereceu aos socios fundadores que concluiram os cursos superiores no corrente anno.

Sra. Ilda Ribeiro, da élite porto alegrense que viu passar a 24 de Dezembro a data do seu anniversario natalicio.

Novas professoras formadas pela Escola Normal da capital do Estado do Rio, vendo-se ao centro o director desse estabelecimento ao lado do unico professor que faz parte da turma.

DE NICTHEROY

Aspecto da solemnidade da coroação da Rainha dos Estudantes fluminenses, eleita em concurso promovido pela "Gazeta Academica" de Nictheroy.

Baile de gala offerecido ás novas professoras diplomadas pela Escola Profissional Aurelino Leal, realizado na Faculdade de Direito.

PSALMO *barbaro*

Por MAURA DE SENA PEREIRA

Terra, desde ha muito, desde sempre, eu te amo.

Dantes era sem entender que eu te estremecia e te gosava. Mas, depois, uma ternura fogosa e consciente começou a saltar em meu peito toda vez que eu, pelo sentido ou pelo sonho, me deliciava em ti: nos teus panoramas multiplos, nas tuas curvas insolentes, nos teus espreguiçamentos lubricos, na offerenda das tuas entranhas, na tua pelle negra, rispida e nua ou na tunica soberba das tuas esmeraldas floraes.

Hoje ninguem te ama com um amor maior que o meu!

Gosto de pisar-te com pés descalços, naquelle gosto simples e primitivo, naquelle gosto innocente e barbaro com que sentiam o teu contacto em suas plantas bronzeadas os meus avós guaranys.

Palmilhando-te deleitosa e pagã, a dizer estrophes desvairadas ao vento, busco as flores que irrompem do teu seio creoulo e que offereces, no orgulho materno da tua fecundidade, ás minhas narinas, aos meus labios e aos meus olhos, que são dois faunos escuros e insaciaveis. Mordo-as, cheiro-as, embriago-me no perfume nervoso dos cravos, sonho á belleza olympica das magnolias, sorrio á vaidade feminina das rosas, saúdo o destino hellenico dos girasóes e, louca, louca de paixão, enfeito-me toda como uma noiva para o venturoso tormento do hymeneu com os mais bellos cachos de botões de Maio.

Outras vezes, com a desenvoltura de uma bugra nova, procuro o manjar sylvestre das tuas raizes e das tuas fructas. Com as minhas mãos repletas, vou saborear o selvagem almoço perto das aguas brilhantes de uma cachoeira, emquanto toda te aquece com seus olhares sadicos de fogo o teu namorado, o sol.

E' ainda á sombra das tuas ramagens seivosas que eu, solitaria e verdadeira, vibro na poesia mais espontanea do meu coração e grito no pensamento mais audacioso do meu cerebro: pareço-me á cigarra que psalmeia nos teus jasmins cheirosos, pareço-me á leôa que uiva na tua selva rude.

Como não querer-te, amiga, se a tua epiderme sonegada e heroica se offerece a todos os homens para que, sobre ella, todos tenham um lar?

E's convidativa, generosa, fraterna. Não te escondes para ninguem, não negas a ninguem os teus thesouros, numa lição cosmica de solidariedade.

Tambem és mestra e és doutora! Da cathedra azulada das tuas montanhas vem um convite pastoral a todas as raças para que subam, que subam, até os pincaros do amor, da luz e da belleza.

Meu rito glorioso, ai! não tem limites. Surprehendo-me até a semelhar comtigo: tenho a submissão das tuas praias, a rebeldia das tuas ilhas, o ardor dos teus vulcões, o perfume das tuas searas, a suavidade das tuas areias e anseio até pelos teus desertos e pelos teus precipicios quando, no meio da multidão, eu me encontro sósinha ou tenho á frente os abysmos negros da maldade humana!

VIDA E MORTE

GILDO PASTOR

ILLUSTRAÇÃO DE FRAGUSTO

NOS cinco romances, que formam o cyclo da canna de assucar, do Sr. José Lins do Rego, a Morte surge a cada passo como personagem indefectivel, de todos o mais perseverante e a cujo influxo exterminador vão baqueando, numerosamente, muitos dos demais personagens que povoam o longo memorial do escriptor nordestino.

Muito curioso de notar-se, desde logo, é que o memorialista, já no primeiro volume da serie, confessa o seu medo da morte: "Tinha um medo doentio da morte", (**Menino de Engenho**, 2.ª ed., 114). No Segundo volume a confissão é repetida: "O medo da morte envolvia-me nas suas sombras pesadas. Sempre tivera medo da morte... Tinha medo dos enterros". (**Doidinho**, 1.ª ed., 239). Este medo — medo "doentio", verdadeira obsessão — era afinal um sentimento dominante na collectividade: "O povo todo de sala do Santa Rosa tinha medo da morte. Me ensinaram a correr dos enterros, a me sentir mal com os defuntos", (**Doidinho**, 315). Poderiamos aqui generalizar e estender a observação para além dos limites do Santa Rosa... Effectivamente, todos nós, excepto talvez os senhores medicos e os senhores coveiros, somos nascidos e crescidos, tanto na roça quanto na cidade, nesse mesmo ambiente supersticioso de medo mais ou menos doentio dos mortos e dos enterros. Mas o Sr. José Lins do Rego não afasta de si este medo; parece até que experimenta uma certa volupia em mexer e remexer nelle, fazendo de D. Morte o personagem mais importante dos seus romances...

"Eu tinha uns quatro annos no dia em que minha mãe morreu". Assim inicia Carlos de Mello o seu memorial, no **Menino de Engenho**. A narrativa começa com esta evocação da morte, e a morte vae até o fim, devastando sem piedade a população dos cinco volumes do cyclo.

Ainda no **Menino de Engenho** morrem a prima Lili, "magrinha e branca"; o negro Salvador, afogado numa cheia que inundou o Santa Rosa; o negro Gonçalo, assassinado numa briga com o negro Mané Salvino. Até o Jasmim, carneiro de estimação do menino, morre ahi, victima da matança collectiva de porcos e carneiros destinados ao banquete com que se ia festejar o casorio da tia Maria. "Sahi da matança com a alma doendo..." — annota o memorialista.

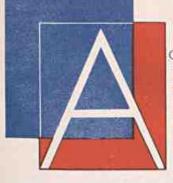
No **Doidinho**, o pequeno Carlos perdeu o pae, que morreu longe, no manicomio onde estava desde annos. Vem depois a descripção da morte e do enterro de Aurelio, o Papa-figos, collega no internato. A' noite desse dia terrivel, Carlinhos chorou, mas não foi com pena de Aurelio: "chorava com medo da morte". No fim do volume, chega-lhe ao collegio a noticia da morte, no Engenho, de vóvó Galdina, preta centenaria.

No **Banguê**, a morte vence o velho Zé Paulino. Carlos de Mello não assistiu á morte do avô. Quando chegou no Santa Rosa, depois de algumas leguas a cavallo, o velho já estava estendido na sala da casa grande, cheia de gente compungida e chorosa. Carlos, já feito homem, doutor formado no Recife, era o mesmo Carlinhos medroso deante da morte. Não tinha coragem de ver o corpo do avô... Mas afinal era preciso vel-o: "Fiz força e olhei-o. A cara era a mesma, a barba branca e o lenço por baixo do queixo. Tinha que lhe beijar como fizeram os outros parentes. Senti a sua mão fria na bocca. E o cadaver me gelou o corpo de pavor. Quiz gritar, correr dali, mas não podia, aterrado, como si estivesse fulminado, não encontrando forças para sahir. Fechei os olhos e os meus ouvidos zuniam". Depois do velorio, a scena do enterro, com este final que é um achado: "Ouvi batuque de pás de pedreiro e a queda do caixão no fundo da terra. — Tinham plantado meu avô". Ainda no **Banguê**, a senhora Morte liquida mais sete vidas: a do bom velho "seu" Lula, senhor de engenho arruinado, visinho do Santa Rosa; a da velha Sinhazinha, cunhada do avô Zé Paulino, ruim que nem ella só; e mais cinco trabalhadores mortos numa briga.

A acção do **Moleque Ricardo** se desenvolve quasi todo no Recife, e do povo do Santa Rosa só apparecem nelle Ricardo e Carlos. Mas a Morte estava presente em toda a parte... e proseguia na sua lugubre faina, infatigavelmente. A pretinha Guiomar, namorada de Ricardo, morre envenenada, por suicidio; D. Izabel, mulher do seu Alexandre da venda, morre de doenças da velhice; Francisco, caixeiro do "seu" Alexandre, morre em consequencia de ferimentos recebidos num conflicto; o operario Florencio, idem, idem, depois de mezes de soffrimento em cima da cama; Odette, com quem Ricardo casara, morre tuberculosa. Sendo que além destas mortes de personagens individualizados, occorrem no **Moleque Ricardo** dezenas de outras mortes de personagens anonymos, tombados nas ruas de Recife, em conflictos politicos.

Com a **Usina**, volume final da serie, regressamos ás terras do ex-Santa Rosa, agora Bom Jesus, entestando com a poderosa São Felix; e durante a viagem vamos lendo o soberbo capitulo em que Ricardo faz a evocação da vida tragica dos prisioneiros de Fernando de Noronha, e no qual se registram duas mortes: a de Simão, companheiro de presidio, e a de pae Lucas, amigo que ficára no Recife. O ultimo romance do cyclo — na minha opinião, o mais complexo, mais largo e mais denso de todos — é a historia da liquidação do banguê esmagado pela usina e da usina mais fraca esmagada pela usina mais forte. A luta que ahi se trava já não é só a luta de homens contra homens, mas de grupos contra grupos, de categorias contra categorias, de instituições contra instituições. E no meio desse tumulto, a acção inexoravel da Morte assume proporções por assim dizer mais grandiosas, mesmo quando as suas victimas são pessoas de condição humilde e miseravel. E' o caso do velho feiticeiro Feliciano, morrendo assado no incendio do seu casebre mal assombrado. E' o caso de Joaquim, triturado nas engrenagens da usina. E' o caso emfim de Ricardo e de seu Ernesto, estraçalhados pela multidão furiosa de famintos.

Muito se morre, com effeito, no decorrer dos cincos volumes do cyclo — extraordinaria narrativa, que fixa admiravelmente um dos mais dramaticos momentos de transição na historia do desenvolvimento do nordeste brasileiro. E muito se morre porque na verdade muito se vive; porque o Sr. José Lins do Rego, com estes romances, traçou precisamente uma historia viva, baseada não em documentos inanimados de archivos, mas sim em documentos de carne e osso, vivos e vividos. Historia verdadeira de homens, mulheres, creanças e até bichos, que vivem e morrem, trabalham e penam, amam e soffrem, esmagam e são esmagados... Vida e morte.

ULTIMO DESCRENTE

ACABA de morrer numa estação de aguas, Pedro Irineu, que teve a honra de ser creado confidente do sabio Nicodemus. Excusado é dizer que, ao attender o chamado da Eternidade, Pedro estava rico a valer e o seu pomposo funeral foi a ultima prova da grossa herança que lhe deixou Nicodemus. Este foi tão grato á dedicação de Pedro Irineu, que chegou a beneficial-o até com a sua gloria. Assim é que Pedro Irineu, por ter sido creado e confidente do illustre Nicodemus, poude tambem se tornar um homem celebre que os reporters rodeavam com insistencia, avidos por conhecerem a vida intima do sabio que frequentemente os enxotava do gabinete...

Foram então obtidos innumeros detalhes da vida de Nicodemus, a peso de ouro. Porém, um desses detalhes, ou melhor, uma sensacional confissão de Pedro Irineu, repercutiu ruidosamente em todo o paiz. Motivou esta revelação a necessidade monetaria do ex-creado, que pretendia empenhar-se em vultuosissimo negocio... Arrependeu-se, dizem, mas já era tarde. Todo o mundo já sabe como se deu o capitulo final da vida de Nicodemus.

Elle era um genio, sempre febril, sempre inquieto. Um dia, descobriu o famoso preparado Z.22, contra as doenças do peito. Isso foi memoravel. Pedro Irineu conta com emoção a maneira como o illustre scientista abriu a porta do gabinete violentamente e, livido, desgrenhado, lhe disse com os olhos accesos: "Descobri! Descobri!"

O creado correu logo a amparal-o, porque elle perdia os sentidos.

Porém, momentos depois de ter voltado a si Nicodemus, com grande espanto do creado, cahiu em desanimo e poz-se a dizer em tom de lamento: "Não serve... Não serve..."

— O que é que não serve?

— A descoberta.

— Não creio, patrão. Juro como o sr. é capaz de tudo!

— Não sou. O meu preparado é activo, mas... idiota que sou em não conseguir filtral-o. Está tão grosseiro! Não serve...

Todavia, a communicação feita por Nicodemus á Sociedade Medica foi considerada "furo scientifico".

— Então? perguntou o creado, depois de ler a noticia ao sabio.

— Não serve, repetia tristemente Nicodemus...

Seis mezes depois de penoso trabalho, a filtração foi conseguida. "Não póde haver coisa mais perfeita, util e humanitaria", escreveram as gazetas medicas, commentando o novo passo de Z.22. Porém, Nicodemus estava dessa vez mais melancolico ainda.

— Que mais está faltando ao preparado? perguntava-lhe o creado.

— Tudo, respondia Nicodemus amargamente.

Um anno depois, o sabio transmittiu á Associação um novo aperfeiçoamento da sua invenção. Qualificaram-no "genio incrivel".

— Está vendo? disse-lhe Pedro Irineu.

— Não. Está tudo obscuro para mim, respondeu o sabio...

Então o creado aventurou esta pergunta:

— Por que motivo o sr. está sempre triste no meio de tanta gloria?

Nicodemus reflectiu um instante e resolveu responder:

— E' porque ha uma pessoa, uma unica e odiosa pessoa que... que não crê na efficiencia do Z.22...

O creado abriu a bocca!

— Impossivel! Quem seria?...

— Saberá.

Dizendo isto, Nicodemus se encerrou em seu gabinete e se entregou ao trabalho. Desde esse dia desprezou os alimentos e o repouso da noite. Trabalhava furiosamente, quebrava frascos mais que habitualmente e se exasperava sem motivo. Alta noite, espreitando pela fresta da porta, era frequente o creado surprehendel-o contemplando um frasco do Z.22, pallido, pasmado, como deante de um abysmo desconhecido. Que extravagancias! Ia enlouquecendo, sem duvida! Tudo por causa do tal sujeito infame que não cria ainda no Z.22! Quem seria? E o fiel Pedro Irineu conjecturava durante horas inteiras... Quem seria!

Passado um anno, Nicodemus apresentou uma nova communicação. Que estrondo! Foi comparado aos sabios de primeira grandeza, desses que, como os sete da Grecia, guiam a humanidade a paragens desconhecidas, com suas luzes prodigiosas.

Mas nem isso arrancou Nicodemus á sua melancolia. Notaram então que elle estava irreconhecivel. Estava hediondo. Emagrecera e mal se mantinha de pé. A não ser os seus olhos reluzentes de intelligencia, tudo na sua expressão já era mais que de doente, era de cadaver.

O creado não se conteve ao vel-o assim e explodiu:

— Patrão! O sr. está acabado. Deve ter soffrido tanto, por causa desse maldito descrente! Se eu apanhasse esse miseravel! Até hoje elle ainda não acredita no Z.22?

Nicodemus respondeu com um froixo "não..." e cahiu de bruços logo em seguida. Carregaram-no para o seu leito de morte.

"Está sendo assassinado, sem que eu saiba por quem!" pensou o fiel Pedro, desesperado. E quando se viu só ao pé do leito onde Nicodemus mal respirava, cahiu de joelhos e poz-se a chorar. Supplicava:

— Por favor... Não morra por causa de um sujeito a tôa... Todo o mundo crê no Z.22...

— Menos "elle"... disse o sabio, arquejante.

— Desgraçado, se cahir nas minhas mãos...

— E' difficil, suspirou Nicodemus.

Pedro estava cada vez mais curioso. Parecia-lhe que o nome do "tal" era uma presa preciosa que fugiria dentro de poucos minutos. Urgia agarral-a.

— Quem é? Quem é? insistia elle ardendo em curiosidade.

Então Nicodemus balbuciou:

— Vou dizer-te, Pedro. Como, porém, a minha hora ainda não chegou, é preciso que a esperes. O nome "delle" será a minha ultima palavra.

Meia hora depois, Nicodemus deu signaes de extremo abatimento e Pedro comprehendeu que era o fim. Então, como se temesse perder uma cubiçada presa, perguntou mais uma vez, ancioso:

— Quem é "elle"?

Um segundo antes de expirar, Nicodemus respondeu:

— Sou eu.

CECILIO J. CARNEIRO

NOITE DE VERÃO

O encantamento e a magía
De uma noite de verão !
Luar na paisagem linda . . .
Luar no meu coração . . .

O céu cheinho de estrelas
E' um dôce sonho de amor,
E a terra silenciosa
cheira a roseiras em flôr.

O canto cheio de magua
Das cordas de um violão,
Traspassa-me de saudade . . .
Tortura-me o coração.

Faz recordar cousas bôas . . .
Cousas que não voltam mais.
E a musica se assemelha
Ao éco de imensos ais.

ALMA-DORIS

EM VÃO!

E's a illusão, bem vejo: Em tua fronte
Inda fulgura um resplendor de aurora !
Tens o mesmo sorriso com que outr'ora
Deliciavas a minha alma insonte !

Debalde apontas para além do monte
Prainos que a ardencia do verão inflora,
Asas vibrando pelos céos em fóra,
Céos sem nuvens, sem raias e horizonte . . .

Esta grandiosa e esplendida paisagem
Desenrolada a meu olhar — miragem
De immensidade e luz — que importa a uma
[alma

Que só deseja, antes da noite escura,
Haurir da tarde um pouco de frescura,
Gosar um pouco de silencio e calma ? . . .

JULIA CORTINES

EVOCAÇÃO

Quando, na tarde azul de minha vida,
Pela primeira vez elle passou,
Toda a estrada tornou-se mais florida
E de flores mais lindas se juncou !

Havia uma esperança commovida
No olhar azul com que elle me fitou . . .
E essa tarde de triste despedida
Numa illusão azul se transformou.

Elle passou levando pela estrada
A luz da cabelleira ensolarada
Escurecendo o céu e a terra exul,

Até surgir no azul da immensidade
A lagrima primeira da saudade
A brilhar na primeira estrella azul . . .

HELENA PENNA TEIXEIRA

SACIEDADE

Vida! Deste-me taças coloridas
onde bebi amargores,
onde provei o gosto
dos grandes disabores . . .
Deste-me taças onde bebi
em largos sorvos
alegrias profundas, totaes, definitivas,
onde me embriaguei de illusão
e encantamento,
a profunda embriaguez do sentimento . . .
Fizeste-me provar tanta coisa
de sabor desigual,
vôos alados, indefinidos,
expansão que foi fatalidade
apogeu radiante dos sentidos . . .
Vida, que me deste tantas sensações
profundas,
absorventes,
como hoje eu te sou indifferente . . .
Como eu te sinto sem finalidade,
futil,
como eu sinto o tédio do vasio
e do inutil.
Não me fascino
se pões no meu caminho
sensações de amôr
e p'hases de carinho . . .
Nem te odeio
se me fazes provar
em taças coloridas
amargores profundos e grandes dissabores...

Hoje eu te voto uma grande indifferença,
indifferença fria, total, definitiva,
por que sinto que foi da tua saciedade
que veio o desencanto
da minha radiosa mocidade.

IDA UCHÔA

SENHORA

SUPPLEMENTO FEMININO

Estio.

A cidade elegante sobe ás estancias de aguas, hospeda-se em Petropolis, vae para a visinhança do "Dedo de Deus", ou corre as fazendas dos amigos; passeiando a cavallo ou guiando auto nas estradas de rodagem que o governo vae abrindo sempre em maior numero, vigilante pelo progresso do paiz.

Emtanto...

Ahi estão Paineiras e Copacabana: o frio da serra e a frescura do mar, rivalizando com o encanto das serras. Nem todas se vão...

Felizmente.

Porque a dois passos da Avenida Rio Branco ha como esquecer o calor.

SORCIÈRE

Vestido de "peau d'ange" azul anil, pospontos pretos. Ao lado — vestido de "taffetas", para jantar.

Para jantar — Vestido de crêpe verde musgo, "jabot" de organdi branco. — Costume de tussor estampado. — Vestido de seda leve, para receber visitas intimas.

Joias novas

COMO VESTEM AS "ESTRELLAS" DO CINEMA

Fernande — Chapéos modelos novos.
Avenida Rio Branco, 180 — Telephone 42-3322 — Rio.

Para de noite se indicam estes lindos modelos apresentados respectivamente por: *Anita Louise, Olivia de Havilland, Betty Furness* e *Helen Wood — stars* da Warner Bros.

PANNO PARA ESPALDAR

7.ª Car.: — 1 des., 5 tr., lc., 2 tr. j., x lc., 2 tr. j., 5 tr., lc., 2 tr. j., lc., 2 tr. j., 6 tr., lc., 2 tr. j., repetir de x 3 vezes mais, lc., 2 tr.

9.ª Car.: — 1 des., 3 tr., 2 tr. j., x lc., 2 tr. j., lc., 8 tr., lc., 2 tr. j., 5 tr., 2 tr. j, repetir de x 3 vezes mais, lc., 2 tr. j., lc., 2 tr. j., 1 tr.

11.ª Car.: — 1 des., 2 tr., 2 tr. j., x lc., 2 tr. j., lc., 15 tr., 2 tr. j., repetir de x 3 vezes mais, lc., 2 tr. j., lc., 2 tr. J. 1 tr.

13.ª Car.: — 1 des., 1 tr., 2 tr. j., x lc., 2 tr. j., lc., 7 tr., lc., 2 tr. j., 6 tr., 2 tr. j., repetir de x 5 vezes mais, lc., 2 tr. j., lc., 2 tr. j., 1 tr.

15.º Car.: — 1 des., 2 tr. j., x lc., 2 tr. j. lc., 7 tr., lc., 2 tr., j., lc., 3 tr., j., 5 tr., repetir de x 3 vezes mais, lc., 2 tr. j., lc., 2 tr. j., 1 tr.

16.ª Car.: — Egual á 2.ª carreira.

Repetir estas 16 carreiras 16 vezes mais. Fazer 1 pt. até a 13.ª carreira. Rematar. Fazer 1 carreira de pc. nos lados e na ponta. Engommar e passar, a ferro. A renda deverá medir 47,2 x 22,9 cms. depois de terminado.

Execução: — Cortar um pedaço de fazenda de 48,5 x 42,1 centimetros.

Virar uma bainha de 0,32 cm. toda a volta ao lado direito.

Começando no canto do lado direito do lado comprido fazer sobre a bainha 3 pc. com 1 tr. entre os mesmos no canto, x pular 3 fios da fazenda fazer 1 tr 1 pc., repetir de x toda a volta, fazendo 3 pc. com 1 tr. entre os mesmos nos cantos, mpc. até o primeiro pc., mpc. até o seguinte pc., 4 tr., 1 pcl. no seguinte pc., 1 tr., x pular 1 pc., 1 pcl. no seguinte pc., 1 tr., repetir do ultimo x ao longe da base, 4 tr., voltar.

1 pcl. na ponta de cada pcl. com 1 tr. no meio.

Sobrecoser na renda. Emendar a linha no lado direito da renda, fazer 4 tr. pular 1 pc., 1 pcl. no seguinte pc., x pular 1 pc., 1 tr. 1 pcl. no seguinte pc., repetir de x ao longo do lado direito, ponta e lado esquerdo do panno, tendo 3 pcl. com 1 tr. no meio nos cantos.

Material necessario: — 2 novellos de Linha Crochet — Mercer, marca "CORRENTE" n. 20, F. 609 (ecru).

1 par de Agulhas "Milward" para tricot n. 14.

1 Agulha de Crochet "Milward" n. 3 1/2.

Tensão: — 15 carreiras = 2,5 cms. 12 pontos = 2,5 cms. (o tamanho correcto sómente será obtido seguindo exactamente as instrucções abaixo).

Pôr na agulha 83 pts.

1.ª Car.: — 1 des., 2 tr., lc., 2 tr. j., x lc., 2 tr. j., 6 tr., lc., 2 tr. j., 7 tr., lc. 2 tr. j., repetir de x 3 vezes mais, lc., 2 tr.

2.ª e todas as carreiras alternadas: — Laçada por cima e por baixo da agulha da mão direita, 2 pm. j., até o fim da carreira.

3.ª Car.: — 1 des., 3 tr., lc., 2 tr. j. x lc., 2 tr. j., 15 tr., lc., 2 tr., j. repetir de x 5 vezes mais, lc., 2 tr.

5.ª Car.: — 1 des., 4 tr., lc., 2 tr. j., x lc., 2 tr. j., 7 tr., lc., 2 tr. j., 6 tr., lc., 2 tr. j., repetir de x 3 vezes mais, lc., 2 tr.

Abreviaturas:

Tr., tricot: Des., deslisar (passar um ponto de agulha para outro sem fazer): J., junto; Lc., linha por cima da agulha.

Crochet:

Tr., trança; Pc., ponto de crochet; Pcl., ponto de crochet com 1 laçada; Mpc., meio ponto de crochet; Pt., ponto.

DE TUDO UM POUCO

SEGREDOS DE BELLEZA

(Por MAX FACTOR, o genio do "make-up")

Ann Dvorak

Ann Dvorak, linda morena da téla, divulgou, recentemente, uma opinião espantosa sobre o cuidado dos olhos.

Quando seus olhos começam a perder o brilho, muitas vezes um psychologo póde ajudal-a mais satisfactoriamente do que um especialista de belleza — diz Miss Dvorak.

Ao pedirmos que nos explicasse tal enigma, respondeu:

— Chamar os olhos as "Janellas da alma" é a cousa mais acertada. Todos os nossos sentimentos, todas as nossas emoções nelles se estampam infallivelmente. Consequentemente, quando nos sentimos fatigados ou desanimados essa fadiga ou esse desanimo estão espelhados no nosso rosto. E' o que o povo quer dizer com a expressão: "Somos tão velhos quanto o sentimos". Nossos olhos é que nos trahem.

— Si se está frequentemente aborrecido, nenhum artificio poderá occultar o que se passa em nossa alma. Aborrecimento é doença mental que pode ser tratada por meio do raciocinio. Reflicta um pouco: não se obtem cousa alguma com o aborrecimento. Se elle pudesse remover a causa, haveria então a justificativa...

Assim falou Miss Dvorak. Se suas palavras fossem interpretadas implicitamente, o *make-up* seria inutil. Evitar o aborrecimento seria tudo que se precisava para a belleza dos olhos. Além do campo do *mak-up* ha muitas outras medidas que podem ser empregadas com resultado satisfactorio. O uso de oculos escuros, em passeios ao ar livre em dias de sol violento, é optimo para evitar as rugas que se formam nos cantos dos olhos, ao apertal-os para diminuir a intensidade de luz. Controle a luz artificial ao ler. Esta deve ser doce e indirecta.

Repetimos e não nos cansamos de repetir: não esfregue os olhos! Assim procedendo, as meninas dos olhos inflammam-se, machucando a membrana delicada que circumda os olhos, e formam pés de gallinha e palpebras em bolsa.

Banhe, com frequencia, as pupillas com um bom colyrio. Para os olhos cansados, nada melhor que a applicação de tampões de algodão humedecidos em agua de Colonia.

Ao usar o *make-up* para embellezar os olhos, comece com uma mascara branqueadora. Algumas applicações farão desapparecer as olheiras e fortificarão a pelle.

Inicie uma campanha contra as rugas e pés de gallinha com um bom creme — eis a arma principal. Espalhe-o abundantemente á volta dos olhos e os resultados não tardarão.

Se seus olhos são pequenos, façaos parecer maiores riscando uma linha na base das pestanas, com lapis especial. Depois, com a ponta do dedo, espalhe bem esta linha. O rimmel e a sombra darão realce aos olhos, os quaes parecerão maiores.

O *truc* de fazer uma linha nos olhos dá excellentes resultados quando se quer a fórma amendoada. Prolongue as linhas até que se encontrem um pouco além do canto dos olhos. Espalhe, então, a pintura com o dedo. Pode-se tambem alongar um pouco as sobrancelhas.

Para corrigir os olhos fundos, temos que descobrir a causa. Havendo, na base do nariz, uma especie de duas covas, eis o motivo. Evite passar sobre estas covas, empoando-as bem. Accentue a palpebra com sombra.

Nunca, em circumstancia alguma, se deve sombrear a parte de baixo dos olhos.

Ao passar a sombra, evite-se que a palpebra fique demasiado gordurosa. Use quantidade minima bem espalhada. Para tirar o brilho das palpebras, empõe,o rosto. Depois, tire o excesso de pó com uma escova propria. Não fazendo isso, o pó de arroz ficará accumulado á volta dos olhos, enchendo os sulcos das rugasinhas ali localisadas.

E' o que se pode fazer no *exterior*. Lembre-se, porém, de que o mais importante está no interior. Ria e seja feliz e assim estarão seus olhos sempre vivos.

Caso a leitora use oculos e não saiba como fazer o *make-up* dos olhos, enviar-lhe-ei, com muito prazer, uma copia do meu artigo, especialmente sobre o assumpto.

DESLUMBRAMENTO

(Por JUDAS ISGOROGOTA)

Quando te vi, á vez primeira,
Nem se descreve a sensação...
Meu coração, numa cegueira,
Ficou parado uma hora inteira
Pensando em ti, pensando em vão...

E qual cigarra sonhadora,
Desde o momento em que te vi,
Minha alma vive, sofredora,
Dessa ilusão embaladora
Que vem de mim, que vem de ti..

Quando ao depois nos encontrámos
E nos falámos, ao depois,
Havia festa pelos ramos...
Em quanta cousa nós falámos...
Só não falámos de nós dois...

Nem reparámos... Todavia,
Quando passâmos ao depois,
Na hora violacea desse dia,
Todas as cousas parecia
Que só falavam de nós dois...

PRESUNTO

Tome 1 presunto cru e deite de molho durante 12 horas. Tire da agua, raspe e serre parte do osso do cabo. Leve ao fogo coberto com agua (se não tiver vasilha propria uma lata de banha, vasia, de 20 kilos servirá).

Quando começar a ferver, conte um quarto de hora por meio kilo e verifique se está bom, se, enfiando uma agulha grosa, não encontre ella resistencia. Deixe esfriar na propria agua, depois retire, envolva em um panno, deite um peso em cima e deixe por uma noite. No dia seguinte levante a pelle de modo a só deixar um palmo perto do cabo, recortada em bicos retire a gordura demasiada, apare ao redor, polvilhe com pó de pão torrado e leve ao forno por alguns instantes.

NOTAS CINEMATICAS

(Por LEROY MARCH)

SOUBEMOS... que o actor John Beal recebeu uma linda pelle de leopardo, de uma *fan* africana, a troca de um retrato autographado.

...que Frank McHugh, com... da Warner, passou para a categoria de astro com a sua actuação magistral em *Three Men On a Horse*.

...que a linda Aileen Pringle, favorita do cinema mudo, voltou á téla, filmando *General Delivery* para a R.K.O.

...que Alice Faye, nascida em New York City, tem no seu carro uma buzina que parece um apito dos barcos que cruzam o rio Hudson, só para matar as saudades de sua terra natal.

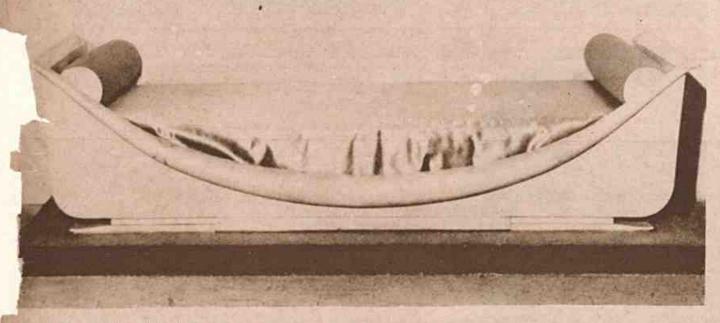
W. C. Fields, o comico de nariz de pimentão, esteve doente durante varios mezes. Agora, entrando em convalescença, está planejando uma viagem á volta do mundo, para gastar algumas economias.

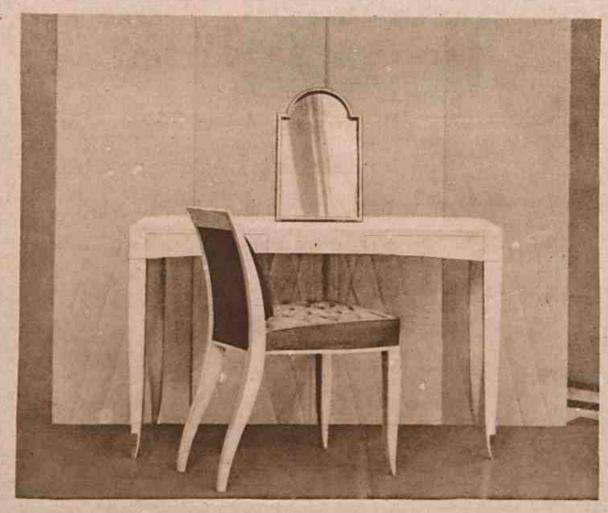
Ha muitos annos Bill, numa *tour-*

Jean Arthur

née, viajou por varios paizes. Pensou que o unico meio de guardar o dinheiro seria collocal-o num banco local, logo ao receber o pagamento. Em resumo, tem dinheiro depositado em mais de 800 bancos pelo mundo afóra. Depois que fez esses depositos, porém, muitos paizes europeus decretaram leis prohibindo sacar numerario. Portanto, a Fields resta um recurso: ir em busca do dinheiro espalhado e gastal-o "in loco"

Ha muitos comicos em Hollywood: Harold Lloyd, Charlie Chaplin, Laurel e Hardy, Wheeler e Woolseys, Charlie Butterworth, Hub Herbert, Eric Blore, Charlie Rugglers, W. C. Fields e Mickie Mouse.

Entre os films de maior successo estão *My Man Godffey*, com William Powell, *The Gay Desperado*, *One rainy afternoon*, *Mr. Dees Goes to Town*, com Gary Cooper e Jean Arthur, e *Three Men on a Horse*. O de Frank Capra *It Happened One Night*, foi o primeiro.

Divan e "coiffeuse" de "érable", estôfo de setim escarlate. O assento de cadeira, no emtanto, é de setim "beige" queimado.

Decoração da casa

BLUSA ORIGINAL E PRATICA

Este bonito blusão com mangas raglan é feito de ponto tricot muito original, em lã "Maltaise" W. M. azul rei, verde veronez, azul-marinho, vermelho turco, azul médio, preto, com gravata de *herminete* cinza perola ou branco. A herminete pode ser substituida por angorá.

Execução, manequin 44 — São precisas 300 grammas de lã "Maltaise" e 3 novelos de herminete, duas longas agulhas de 2-½ mm., 5 agulhas de 4 mm. sem cabeça, ou uma agulha circular de 4 mm.

Começar pela parte de baixo. Montar 290 m. nas agulhas longas e finas, para toda a largura da cintura, frente e costas e fazer listras de 2 m. pelo direito, 2 m. pelo avesso 7 cms. Tomar as agulhas mais grossas ou a agulha circular e fazer 6 m. pelo direito e 2 m. pelo avesso, augmentando 1 m. todas as 14 m. Deve-se alcançar 312 m. Repartir estas m. por 3 agulhas, collocando-as umas no fim das outras; voltar botando as m. pelo direito e pelo avesso umas sobre as outras. Fazer 4 carreiras iguaes (6 ao todo). Na 7ª carreira, fazer 2 m. pelo avesso, 2 m. pelo 1º direito, x deslisar as 4 m. seguintes (seja 2 m. pelo direito, 2 m. pelo avesso) para a 5ª agulha, tricotar as 2 m. seguintes pelo direito, depois as 4 m. passadas para a 5ª agulha, pelo direito tambem, as 2 m. seguintes pelo avesso e recomeçar a l'X; fazer o mesmo toda a carreira. Voltar, botando as m. pelo direito e as m. pelo avesso umas sobre as outras. Fazer 4 carreiras iguaes. Na 7ª carreira, fazer 6 m. pelo direito e 2 m. pelo avesso, recomeçando na primeira X. Continuar o mesmo ponto em 6 carreiras iguaes em tudo e na 7ª como no começo. E' preciso attenção no afrouxamento das m. para a direita, para não embrulhar o desenho (fig. 2) A 26 cms. da base, fazer 70 m. para uma das frentes, fechar 14 m. para debaixo do braço; fazer 144 m. para as costas, fechar 14 m. para o segundo debaixo do braço e terminar pelas 70 m. que ficam para a segunda parte da frente. Tricotar em cima dessas 70 ultimas m. Fazer o lado da abertura da frente recto e diminuir o lado da cava de 1 m. no fim de cada carreira desse lado, até que fiquem 40 m.; fechar 20 m. do lado d. aberura da frente e continuar diminuindo do outra lado; fechar as m. restantes em tres vezes para o arrendondado da golla. Fazer a segundo frente igual, mas em sentido opposto.

Para fazer as costa, retomar as m. do meio que restam e trabalhar apanhando 2 m. juntas no fim de cada carreira até que attinjam 42 cms. da base. Fechar as 20 m.do meio: fazer cada lado separadamente, fechando as 6 m. de cada vez do lado da golla, até que não fique m. alguma e continuar as diminuições do outro lado.

Mangas — Montar 70 m. com as agulhas finas, fazer 9 cms. de listras, (fig. 1). Usar as outras agulhas e o ponto da (figura 2), augmentando 1 m. de cada lado da carreira, todas as 8 carreiras, até que se alcancem 47 cms. desde a base; fechar 5 vezes 2 m. de cada lado, depois 1 m. no fim de cada carreira, até que fiquem apenas 14 m., quando a manga terá 68 cms. de comprimento. Fechar recto estas 14 m. Fazer a outra manga igual.

As tiras que guarnecem a frente devem ser feitas com as agulhas finas. Montar 14 m. e fazer listras (1 m. pelo direito, 1 m. pelo avesso) 42 cms. Fazer uma segunda tira igual, mas fazendo casas, a primeira a 4 cms. da base, que se fazem fechando no meio da tira 4 m. que se torna a apanhar na carreira seguinte. Assim fazer cinco outras casas, com 7 cms. de intervallo uma das outras. A tira deve ter 42 cms. tambem.

Fig. 2

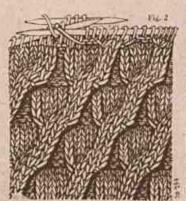
Gravata — com herminete, montar 24 m. nas agulhas mais grossas e fazer 1 m. pelo direito e 1 m. pelo avesso (fig. 3) até alcançar 1m40. fechar direito.

Collocar as mangas, costurar as tiras de guarnição — a que tem as casas á direita do blusão.

Remontar as m. em torno da golla, mais ou menos 150 m., começando por pegar no principio da tira da guarnição de um lado e terminando na outra tira; tricotar no ponto de listras (fig. 1) com as agulhas grossas primeiro 4 carreiras approximadamente, depois, usando as agulhas finas terminar 4 carreiras. Fechar as 12 m. do m. do começo, conservar as 10 m. seguintes, fazer 6 carreiras no ponto de jersey (1 carreira pelo direito e 1 carreira pelo avesso, o direito do jersey estando no avesso do trabalho) depois apanhar 2 m. juntas no fim de cada carreira até que não reste m. alguma. Continuar fechando as 14 .. seguintes, fazer uma ponta como a primeira, mas 10 m. que se seguem; fechar 12 m., fazer uma 3ª ponta nas 10 m. seguintes; fechar 14 m., fazer uma 4ª ponta nas 10 m. que seguem; fechar 12 m., fazer a 5ª ponta nas 10 m.; fechar 14 m., fazer a 6ª ponta nas 10 m. fechar as ultimas 12 m..

Costurar a ponta dessas patinhas na carreira das m. remontadas, de modo a formar uma argolinha, na qual se passará a gravata de herminete. Botar botões combinado com a côr da blusa e, no alto, uma pressão.

Fig. 1

Fig. 3

NOS SEUS FREQUEN
HOROSCOPIOS

"SOMBRA E LUZ"

tem previsto o futuro do Bra
Italia, da França, da Alleman
Revolução Espanhola.
Trata-se de uma revista me
Occultismo e Espiritualismo
fico, 51, *rua da Miserico*
de Janeiro — Phone 42-1847
particular do director, 27

5973

LINGERIE

Toalha de linho branco, renda crême barbante.

NA MODA

Vestido de crêpe "peau d'angue" preto, peitilho de cambraia de linho branco.

SUA BELLEZA
a torna mais tentadora!
SATAN, porém, saberá conquistal-a, quando experimentar:

LYTOPHAN

ELIMINA ACIDO URICO

REUMATISMO
ARTRITISMO
GOTA

RECORD

Figurino mensal, com mais de 140 modelos simples, praticos e elegantes, para senhoras, moças e creanças. Contém em cada numero bellas reproducções photographicas de modelos de alta costura e trabalhos de senhoras, encantadores e de facil execução.

Em todas as casas de figurinos e jornaleiros.

Belleza e MEDICINA

DESTRUIÇÃO DAS TATUAGENS

pelo *DR. PIRES*

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A tatuagem não é mais do que a gravação de figuras sobre o corpo. Diversos são os processos empregados para a gravação desses desenhos cujos aspectos são os mais variados possiveis.

A tatuagem é vista mais frequentemente nos homens, sobretudo em soldados, marinheiros ou operarios. Hoje em dia, nas grandes capitaes européas é moda a tatuagem em senhoras da alta sociedade, mas não consiste em desenhos representando corações, settas de cupido etc., e sim, uma tatuagem de belleza, que não é mais do que uma pintura definitiva dos labios ou faces.

Tempos atráz, a tatuagem era uma verdadeira epidemia, e havia familias em que

A destruição de uma pequena tatuagem por meio da electricidade.

todos eram obrigados a ter nos braços figuras, iniciaes, emfim, os signaes mais exquisitos.

Conhecemos um caso bem interessante: uma senhora casada em segundas nupcias, quando do primeiro noivado deixou-se tatuar no braço com o nome e retrato do marido, gerente de um estabelecimento commercial. Tempos depois ficou viuva e contrahiu novo matrimonio, dessa vez com um banqueiro, por signal inimigo pessoal do seu primeiro esposo.

Todos os dias lembrava-se o segundo marido do desaffecto, por vêr no braço da esposa o nome e retrato do gerente da casa commercial, com quem havia tido sérias discussões.

Procurou no logar em que vivia, por todos os meios possiveis, fazer desapparecer a tatuagem da esposa, sem conseguir, entretanto, seu ideal, pois o desenho não havia probabilidade alguma de sahir.

Depois de duas applicações conseguimos por meio da electricidade medica tirar completamente a tatuagem e em poucos dias não se notava, absolutamente, qualquer marca ou signal.

No geral todas as pessoas que se tatuam dias ou mezes após vem lastimar o que fizeram e então empregam tudo para apagar os desenhos. Antigamente usava-se um caustico para destruir a tatuagem, mas, hoje em dia, com a electricidade medica, muito facil é o desapparecimento rapido e completo de qualquer tatuagem por maior ou mais antiga que seja.

UMA INFORMAÇÃO GRATIS

As nossas gentis leitoras podem solicitar qualquer informação sobre hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista e redactor desta secção Dr. Pires. As perguntas devem ser feitas por escripto, acompanhadas do "coupon" annexo e dirigidas ao Dr. Pires — Redacção d'O MALHO — Travessa do Ouvidor n. 34 — Rio de Janeiro. Daremos, ainda, em cada numero, conselhos, suggestões e informações sobre assumptos de belleza, pois não é possivel fazermos diagnosticos nem formularmos tratamentos sem o exame pessoal do interessado.

BELLEZA E MEDICINA

Nome ....

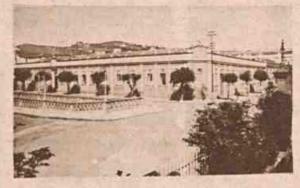
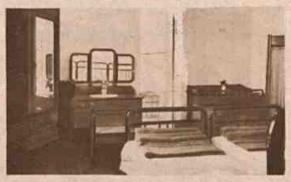
Rua. ....

Cidade ....

Estado ....

Durma sem cuidados

A mulher que zela os encantos de sua CUTIS tem certeza de que será sempre admirada

REALÇA O FRESCÔR DA PELLE

Quatro aspectos do Hotel Bragança

CAXAMBÚ — CIDADE MILAGROSA

AGORA, que pelos lentos e longos pôres do sol escorre das folhudas arvores verdes o canto estridulo da cigarra, — clarim tradicional annunciando os dias torridos e abafadiços — é grato volver o pensamento para as estancias hydraulicas nas quaes o clima é suave, a belleza biblica, a tranquillidade bucolica, a agua milagrosa. E surge, de prompto á retina como um deslumbramento, o poetico recanto mineiro do qual Ruy Barbosa, que inutilisa o adjectivo importuno anteposto ou posposto ao seu nome, disse:

"Visitei, percorri, desfructei por um mez, com admiração e encanto, o Parque das Aguas, a organização de seu serviço, o systema de exploração de seus productos.

E' a medicina entre jardins de uma florescencia deslumbrante.

Minas ainda não percebeu todo o valor de sua joia.

Quando a lapidar e engastar como ella pede, estas fontes de vida verterão luz, como de estrellas, que vá falar bem longe, aos que soffrem, dos suaves privilegios deste torrão abençoado".

Estas linhas foram escriptas em 1919, quando o encantador rincão mineiro ainda não se achava apparelhado, como hoje, de excellentes hoteis, que transformam a vida local, pelos mezes de verão, num delicioso paraiso. A par da benignidade da temperatura, que se gosa, das aguas curativas, saborosas e leves, dos jardins estrellados de flores gritantes de aroma e de belleza, ha a vida social, que decorre com elegancia e distincção e digna de um centro altamente culto e requintadamente civilisado.

A Caxambú, por esses mezes caniculares, affluem gentes de todos os sectores brasileiros, que nesse doce e florido recanto encontram uma confortadora pausa ás preoccupações absorventes que impõe a rude aspereza da vida que se forma na labuta diaria. E estabelece-se entre os aquaticos um convivio tão cordial e tão affectuoso, como se todas aquellas creaturas, vindas de pontos differentes, mais não fossem que membros de uma familia fraternalmente unida.

Não sómente estancia de cura é Caxambú; mas ainda, pelo concurso de invejaveis circumstancias, um palco de vida social em que se representa um drama amavel e harmonioso.

Os enfermos curam-se; os melancolicos se transformam em instrumentos de alegria. Pois com aquelle Parque admiravel, com aquellas aguas maravilhosas, com aquelle clima delicioso, com aquelles hoteis confortaveis, com aquella paizagem de um trecho da Galiléa — Caxambú não é, em verdade, uma cidade milagrosa?

Leoncio Correia.

(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tonicas são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularisador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: *João Baptista da Fonseca*. Rua Acre, 38 — Vidro 2$500, pelo correio 3$000. — Rio de Janeiro.

Clinica do DR. DANTE COSTA
Medico da Santa Casa de Misericordia. Clinica geral — Figado — rins — intestinos.
Consultas: 3as., 5as., e sabbados de 13 ás 15 horas.
Edificio Nilomex (Av. Nilo Peçanha, 155) 7' andar, sala 719.
Tel.: 42-1722. Telephone da residencia: 26-3937.

FRANCEZ

Senhora franceza ensina seu idioma, por preço modico, em sua residencia ou a domicilio. Tel. 27-3723. Informações das 8 ás 9 horas.

ILLUSIONISMO
O PROF. ORTTSACK acceita alumnos particulares em sua residencia na Muda da Tijuca.
MENSALIDADE — 40$000
Telephonar para 48-0580

NAO VOU A' ESCOLA!

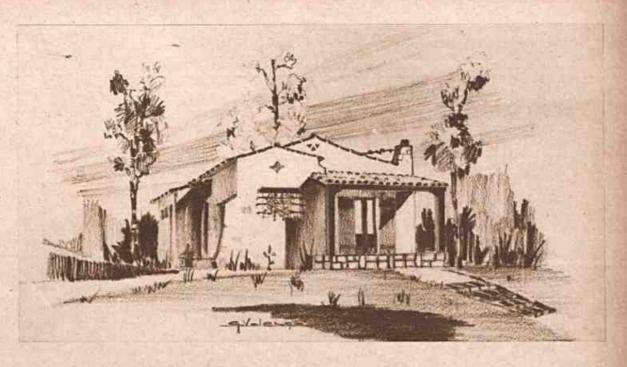
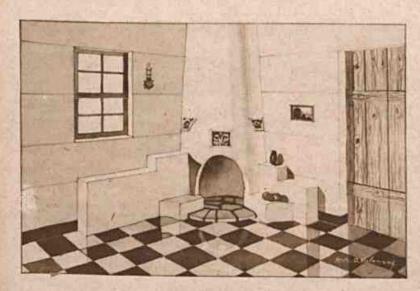
E' o que diz, ás vezes, o seu filho. Exemplo mau, de certos companheiros... Companheiro certo, de bons exemplos, é

O TICO-TICO

Ensina ao mesmo tempo que distrahe. Instrue, emquanto diverte. O TICO-TICO é o melhor conselheiro da infancia — Custa apenas $500.

Obesidade
Tratamento novo e efficaz pelos
BANHOS DE PARAFINA
Em cada applicação perde-se 1 a 2 kilos podendo emmagrecer nos logares desejados: ventre, pernas, braços, etc.
DR. PIRES (Dos Hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)
Praça Floriano, 55 - 6o, and. - Rio
Pellos do Rosto
Cura radical sem cicatriz e sem dôr.
O medico especialista Dr. Pires com clinica á Praça Floriano, 55-6º — Rio — envia gratis um livro a quem solicitar.
Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

CONTRA GRIPES
RESFRIADOS
DÔR DE CABEÇA
TRANSPIROL

O MALHO inicia hoje uma nova secção, onde os seus leitores encontrarão semanalmente suggestões e modelos dos mais confortaveis typos de construcções residenciaes de preço accessivel. Neste momento, em que a casa propria é uma das mais generalisadas preoccupações, quer O MALHO contribuir para que todos os que o lêem possam encontrar o modelo de residencia que desejam.

A NOSSA CASA

O projecto que apresentamos é uma casa para week-end, em estylo missionario, já construida n'uma pequena elevação á margem do lago Javary no Municipio de Vassouras.

Sua disposição interna apresenta-se distinctamente estabelecida, pelo modo com que foram grupadas as dependencias de serviço, isolando-se das peças principaes da casa.

A sala, organisada no mesmo estylo missionario, com accentos de caracter azteca, apresenta uma bella apparencia e fino gosto, salientando-se a lareira disposta sem preoccupação de symetria e construida technicamente afim de garantir o seu perfeito funccionamento durante o inverno.

Os materiaes utilisados foram de primeira qualidade como sempre requer uma construcção, em que se deseje exprimir fielmente o traçado architectonico, muitas vezes prejudicada pela utilisação de materiaes inferiores, empregados por constructores inidoneos ou pela preoccupação de demasiada economia do proprietario, sempre a maior victima.

Este projecto é de autoria do escriptorio technico Luiz Derenne & Irmão, á rua São Pedro nº 62-1º and., a cujo cargo ficará o fornecimento dos modelos de plantas que estamos divulgando nesta nova secção.

LINGERIE MODERNE
FIGURINO
Tudo o que concerne a lingerie para senhoras, homens e creanças. Trabalhos escolhidos, do mais fino gosto. Grande variedade, e delicadesa. Modelos ineditos.
Em todas as casas de figurinos e jornaleiros.

JOGOS E PASSATEMPOS

PROVERBIOS

SYLLABAS

a - a - an - an - an - as - bar - bre - ca - co - da - da - de - di - do - dre - e - e - em - en - en - fe - fre - gi - gu - jos - lho - lo - lo - lu - lys - ma - mi - mo - mo - mor - mos - nas - ner - nes - ni - no - no - no - no - o - o - o - or - pa - pa - pa - phi - pri - que - re - re - rer - ri - ri - rin - ro - sal - san - san - são - ses - so - ta - ten - to - to - u - ul - va - vi - zi.

SIGNIFICADOS — CHAVES

1 Assim ficou Adamastor (2). 2 Victima da cubiça de David (3). 3 O rio Pó na carta celeste (4). 4 Resultado de uma enxaqueca de Jupiter (3). 5 Consequencia da maldade dos homens (4). 6 Propheta pequeno como o nome (2). 7 Santo grande casamenteiro (4). 8 Outro santo mas austerissimo ermitão da Thebaida (3). 9 Preposição que tambem serve para complicar muitas palavras (2). 10 Enchimento de livros (3). 11 Habitaculo pagão dos mortos maus (2). 12 Notavel familia punica adversaria dos Hamons e dos Romanos (2). 13 Motor de pequenos barcos (2). 14 Furias do inferno pagão (4). 15 Leguminosa para forragem (3). 16 Collecionador de insectos (5). 17 Ultima coisa que faz o homem na vida (2). 18 Excellencia de bispo ou arcebispo (4). 19 Melhor que timbó para colher peixes (2). 20 Obra de artista collega do Aleijadinho (3). 21 O grande cabelludo de Israel (2). 22 Qualidade de brandura (2). 23 Mensageiros celestes (2). 24 Figura geometrica que não se fecha (3). 25 Nas aguas deste promontorio os punicos bateram a frota romana (3). 26 Bello prato no inicio das refeições (3). 27 Rei cujos feitos foram valorizados pelos versos de Homero e pelas rendas da fiel Penelope (3). 28 Na lagoa de Araruama (1).

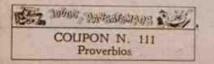
TORNEIO N. 111 — Usando as 77 syllabas acima, formar, de accordo com os significados chaves, 28 palavras, das quaes as primeiras e quartas letras formarão dois proverbios conhecidos.

Os algarismos escriptos entre parenthesis, á direita dos significados, indicam o numero de syllabas da palavra respectiva. Este problema é composição da nossa collaboradora Bertha Lygia, que usou o diccionario de Jayme de Séguier.

CONDIÇÕES PARA CONCORRER

São condições para concorrer a este torneio: Enviar a solução em folha de papel que só servirá para este fim; fazer acompanhar a solução do *coupon* n. 111 e do endereço completo do concorrente, bem como seu nome ou pseudonymo: enviar em enveloppe fechado ao endereço: *Jogos e Passatempos — O MALHO — Trav. do Ouvidor, 34 Rio*, até o dia 13 de Fevereiro, data do encerramento.

O resultado será publicado no O MALHO do dia 25 de Fevereiro, e distribuiremos 10 premios por sorteio, entre os concorrentes que enviarem soluções rigorosamente certas.

COUPON N. 111
Proverbios

CONTEMPLADOS NO TORNEIO N. 105 — PROVERBIOS

DISTRICTO FEDERAL

Thais Pinto Fernandes — Rua Licinio Cardoso, 350.

Augusto Vaz — Caixa Postal, 3314.

SÃO PAULO

Vana — Rua Vergueiro, 94 — São Paulo

J. Araujo — Caixa Postal, 511 — Santos

Jotape Filho — Rua Jorge Tibiriçá, 853 — Cruzeiro.

MINAS GERAES

José Drummond — Rua 2 de Janeiro, 61 — Itaúna.

Claudio Rocha — Villa de Teixeiras.

Angela Ceres — Av. Bias Fortes, 315 — Barbacena.

RIO DE JANEIRO

Thereza Castello — Rua Hermogenio Silva, 303 — Petropolis.

RIO GRANDE DO SUL

Ottilia Almeida — Rua Thomaz Flores, 337 Porto Alegre.

SOLUÇÃO EXACTA DO TORNEIO NUMERO 105 — Proverbios:

1º — Caspite	1º — Ecouen
2º — Almagem	2º — Mafalda
3º — Doubs	3º — Balduino
4º — Agape	4º — Oise
5º — Murundu	5º — Camaen
6º — Aalborg	6º — Achmet
7º — Caravaca	7º — Falster
8º — Abigail	8º — Ethra
9º — Cavendish	9º — Calem
10º — Oceano	10º — Haraldo
	11º — Arzamas
	12º — Duclerc
	13º — Abelheira.

Proverbios formados:

Em bocca fechada não entra mosca.

Cada macaco em seu galho.

CORRESPONDENCIA

Ks-Sella (Alagôas) — Recebido Obrigado.

Devanague Pessanha (São Paulo) — Obrigado pelo gentil cartão. Retribuo os votos.

Galeria dos decifradores

Francisco Tourinho (ARACAJU)

Trajano Leme (ARARAS)

Cantidio Castro (ITAPEMIRIM)

José Bonifacio Santos (BAHIA)

Altamiro Lima (TAUBATÉ)

Floriano Pohlmann (PORTO ALEGRE)

José Marciano (LORENA)

Paulo Cleto (SÃO PAULO)

Manoel M. Gusmão (BARRA)

Antonio J. Achutti (PORTO ALEGRE)

REGULADOR XAVIER
o remedio ideal das mulheres
FABRICADO SOB DUAS FORMULAS COMO EXIGEM A SCIENCIA E O BOM SENSO:
Nº1 Para os fluxos abundantes e suas consequencias
Nº2 Para a falta de fluxos e suas consequencias

BIBLIOTHECA INFANTIL
D'O TICO-TICO
EDUCA • ENSINA • DISTRAHE
CONTOS DA MÃE PRETA
RÉCO-RÉCO,
BOLÃO
QUANDO O CÉO SE ENCHE DE BALÕES...
Minha BABÁ
HISTORIAS MARAVILHOSAS
VÔVÔ D'O TICO TICO
Papae
HISTORIAS DE PAE JOÃO
RÉCO-RÉCO BOLÃO E AZEITONA — Aventuras interessantissimas dos tres bonecos redondos tão conhecidos da infancia. Livro que Luiz Sá escreveu e illustrou, realizando bellissima dadiva para as creanças brasileiras.
CONTOS DA MAE PRETA — Historias da infancia que Oswaldo Orico colligiu e adaptou á leitura das creanças. Volume que deve figurar entre os de mais valor na bibliotheca dos pequeninos. Contos das gerações passadas, das gerações que hão de vir. Ricamente illustrado a côres
QUANDO O CÉO SE ENCHE DE BALÕES... — Livro de lendas e de historias dos santos do mez de Junho. Encantadora collecção de contos de Leonor Posada, contos que enlevam a alma da creança numa sensibilidade de sonho. Illustrações coloridas de Cicero Valladares.
PAPAE — Uma porção de perguntas annotadas e respondidas pelo escriptor Joracy Camargo. Livro de cultura necessaria á infancia, livro de finalidade educativa, com primorosas illustrações a côres por Monteiro Filho.
HISTORIAS MARAVILHOSAS — Humberto de Campos, o fecundo escriptor patricio, imaginou os mais bellos contos para as creanças nesse livro primorosamente illustrado por Théo. Leitura obrigatoria para a infancia.
MINHA BABA — Os mais enternecedores contos para a infancia, escriptos e illustrados pela sensibilidade de um artista como J. Carlos. Cada conto desse livro é uma lição de moral e de bondade para a infancia.
VÔVÔ D'O TICO-TICO — Uma serie de prelecções sobre todos os assumptos de interesse para a infancia. Livro que Carlos Manhães escreveu e que encerra a mais valiosa collecção de lições de cousas, livro de evidente expressão cultural das creanças. Illustrações de Cicero Valladares.
HISTORIAS DE PAE JOÃO — Contos colligidos e escriptos por Oswaldo Orico, com illustrações artisticas de Luiz Sá. O reconto das mais bellas historias da infancia em estylo attrahente tornam esse livro um thesouro para as creanças.
Comprae para vossos filhos os livros da Bibliotheca Infantil d'O Tico-Tico, á venda nas livrarias de todo o Brasil
PEDIDOS EM VALE POSTAL OU CARTA REGISTRADA COM VALOR A
Bibliotheca Infantil d'O Tico-Tico
Trav. Ouvidor, 34
RIO DE JANEIRO
CADA VOLUME
5$

UM COLOSSO!!!

ALMANACH D'O TICO-TICO

A' venda em todo o Brasil